O TEMPO

Distrito Federal e Niterói:
Tempo instavel sujeito a chuvas, nevoeiro. Temperatura estavel.
Máxima: 22.6.
Mínima: 14.9.

16 PÁGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

SEXTA-FEIRA 4 JULHO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — N. 4.001

EDIÇÃO ESPECIAL DEDICADA AO 'INDEPENDENCE DAY'

VIOLENTOS COMBATES EM TODOS OS «FRONTS»

A Nova Declaração da Independencia dos Estados Unidos

J. E. DE MACEDO SOARES

No começo do ano de 1776, as queixas e reclamações indignadas das colonias inglesas na América mostravam a crescente incompatibilidade entre a sociedade puritana do Novo-Mundo e a corte germanica de George III, reinante em Londres. Sabendo o descontentamento que sua política opressora e corrupta semeava, o Rei recrutou um exército alemão mercenario em Brunswick, Anhalt e Hesse com a firme intenção de esmagar o movimento emancipacionista americano. Em fins de Junho daquele ano, os "whigs" da América decidiram fundar uma democracia inglesa independente no Novo-Mundo. Thomaz Jefferson, em colaboração com Adams e Franklin, preparou o texto da declaração que o Congresso da Federação dos Estados Livres devia adotar em 4 de Julho de 1776.

Estava-se então no último quartel do Seculo XVIII; a declaração da independencia devia, pois, traduzir o idealismo moral e filosofico que antecedeu a formação jurídica do Estado Moderno. "Todos os homens nascem iguais; são dotados pelo Criador de direitos inalienaveis, entre os quais a vida, a liberdade e a conquista da felicidade. Para atingir tais objeticos os homens instituem governos que tiram sua legitima autoridade do consentimento dos governados; cada vez que uma forma de governo trái os seus intuitos, é um direito das populações destruí-la para instituir nova forma de governo fundada sobre os bons principios, organizados os seus poderes do modo que lhes pareça mais apto a lhes dar segurança e felicidade".

Hoje o mundo civilizado relembra e acompanha o povo dos Estados Unidos na comemoração de mais um aniversario da grande data da fundação nacional. Mas a comemoração de hoje reveste grave e especial significação; os manes dos fundadores da Republica são invocados pela nação inquieta, porem resoluta e corajosa. compreendendo que o ciclo de 165 anos repôs o seu destino na mesma tenebrosa situação de insegurança que a declaração de 4 de Julho de 1776 desvendou aos olhos do povo.

A independencia, a garantia e a felicidade de uma nação dependem no mundo atual, com suas relações de vizinhança cada vez mais estreitas, do firme proposito geral de basear tais relações num estatuto juridico de recíproco respeito religioso ás liberdades e franquias políticas e econômicas de todos os povos da Terra.

Armadas até os dentes, nações européias rasgaram subitamente os mais sagrados compromissos da civilização cristã e, pretcrindo o direito das gentes, proclamaram os seus furiosos apetites de terras e bens alheios, como base da nova ordem política, social e econômica do planeta.

Graças á fulgurante campanha dirigida pelo presidente Roosevelt, o comodismo e o egoismo proprios de uma grande nação opulenta e pacifica foram espancados como as trévas, na América do Norte. Ninguem hoje duvida do risco iminente que corre a independencia política de um país que perca sua independencia econômica. A vitoria do espírito dominador que assola a Europa seria diretamente dirigida contra o mundo ocidental, que, associado ás novas democracias do Imperio Britanico, representa o verdadeiro adversario, a desejada presa.

Os fatos estão todos os dias confirmando a esplendida ante-visão do presidente Roosevelt. A guerra atual não é, nem nunca foi um conflito ideologico. Não é, nem nunca foi uma questão européia suscitada pelos erros e injustiças do Tratado de Versalhes. Do que se cuida é de uma conflagração desencadeada pela alucinação de poderio, pelo furor de conquistas, de assaltos, de expropriações. Ora, as vitimas eleitas de tal delirio de lucro só podem ser as nações novas, pacificas e possuidoras.

Eis aí a realidade do atual panorama internacional que o presidente Roosevelt descobriu com estranha clarividencia ao povo dos Estados Unidos.

Assim, a obra de Roosevelt foi esclarecer o seu país com admiravel inteligencia e com o mais formidavel sentido de suas responsabilidades. O instinto de conservação dos americanos vai, certamente, inspirar a atitude defensiva da grande nação. A maravilha das intenções da Divina Providencia descobre-se como certas abertas de céu, em plena tempestade. O misterio do destino aclara-se momentaneamente e o espirito percebe o jogo de oposições e compensações que preserva o ideal humano no entrechoque furioso das paixões e dos interesses.

Dinamarqueses combatem contra a Russia

COPENHAGUE, 3 (U.P.) — A legação da Alemanha anuncia que o exército do Reich resolveu incorporar, como unidade dinamarquesa na frente militar contra a Russia, o corpo de voluntarios dinamarqueses denominado "Danmark", encabeçado pelo tenente-coronel Krysing e comandado por oficiais do exercito dinamarquês.

BERLIM INFORMA QUE O DESASTRE DE BIALYSTOCK E' MAIOR QUE O DE TANNEBERG

As Baixas Russas Seriam Superiores a Meio Milhão de Combatentes

NOVA YORK, 3 — (U. P.) — Urgente — A Radio Moscou acaba de informar que as tropas russas e alemãs combatem furiosamente nos setores de Dvinsk, Minsk e Tornapol. Segundo a mesma emissora, participam das batalhas poderosas forças mecanizadas alemãs.

A VERSÃO ALEMÃ DA BATALHA DE BIALYSTOCK

BERLIM, 3 (U.P.) — O alto comando alemão anunciou hoje que o poder de resistencia dos exercitos sovieticos foi quebrado e que em todas as frentes do Mar Negro até o Oceano Artico, as forças russas se retiram em desordem.

O comunicado de hoje anuncia que a perseguição dos exercitos sovieticos prossegue ativamente em todas as frentes. Pela primeira vez, se informou que os exercitos germano-rumenos da frente meridional da Bessarabia empreenderam a ofensiva e atravessaram o rio Prut. Por outro lado, a imprensa alemã alega que 500.000 soldados russos foram capturados ou mortos na sangrenta batalha de Bialystock, ficando assim liquidada a nona parte do total das forças armadas dos Soviets.

A capitulação das forças russas, na região de Bialystock pôs fim a um dos capitulos mais estupendos da historia militar moderna.

DESASTRE MAIOR QUE O DE TANNEBERG!

As informações da imprensa alemã descrevem a batalha como a maior de todos os tempos do ponto de vista das baixas, as quais sobrepassariam as da famosa batalha de Tanneberg de 1914, quando as tropas alemãs sob o comando dos generais Hindenburg e Ludendorf, capturaram 93.000 russos e liquidaram outros 130.000. Essas informações dos jornais expressam que "muitas" centenas de milhares de combatentes sovieticos foram aprisionados, mortos ou feridos.

Anunciou-se tambem, oficialmente, que numerosas divisões de infantaria, tanques e artilharia tinham sido destruidas na batalha de Bialystock.

Alem desses grandes exitos no setor de Bialystock e do cruzamento do Prut, a declaração do Estado Maior voltou a ser concisa, encerrando-se novamente na reticencia que caracterizou seus comunicados da primeira semana de luta.

O AVANÇO ALEMÃO

Não foi fornecida nenhuma informação sobre a profundidade alcançada pelos alemães em suas tres grandes linhas de avanço, que são:

1º — Em direção a Leningrado, atraves dos Estados Balticos;

2º — Ao longo da estrada de Minsk a Moscou, e

(Conclue na 16ª pag.)

Uma Grande Data Universal

UMA FOTOGRAFIA HISTORICA — O presidente Franklin Roosevelt, quando de sua visita ao Brasil, em companhia do presidente Getulio Vargas e do embaixador José Carlos de Macedo Soares

O 4 de julho — dia que relembra a independencia politica dos Estados Unidos — é uma data americana. E não erraremos se ampliarmos o nosso pensamento, afirmando que ela é, tambem, uma data do mundo civilizado.

Nação que surgiu depois de sangrentas lutas pela liberdade, conseguindo separar-se da metropole escrevendo uma epopéia de bravura e de intrepidez, os Estados Unidos, guiados pelo genio politico de George Washington, iniciaram vigorosamente a marcha civilizadora que os levaria, menos de um século depois, a uma formidavel projeção universal.

Na alma do povo norte-americano, existiu sempre, bem vivo e bem forte, o nobre ideal da liberdade, assim como, a alta preocupação do trabalho e da ordem, emoldurados pela beleza das mais uteis e proveitosas aspirações. A frente dos destinos da gloriosa Democracia, sempre estiveram homens que souberam ser dignos da missão histórica da sua patria.

A vida daquele grande pais é, assim, uma trajetoria admiravel na orbita dos destinos do mundo, um exemplo poderoso do quanto vale a elevação espiritual de um povo, conciente da sua propria obra. Assim é que a influencia civilizadora dos Estados Unidos se tem manifestado em varias fases da vida universal, em que foi chamada a intervir de maneira decisiva.

No momento atual, os Estados Unidos têm á frente do seu governo um homem de qualidades excepcionais, um homem que se transformou num verdadeiro expoente da sua época, um cidadão cujas virtudes civicas e morais o colocaram diante de todos os povos como um lidimo e autentico advogado dos mais sagrados principios que servem de fundamento da sociedade cristã: Franklin Roosevelt. Para este homem extraordinario se voltam no dia de hoje, dos quatro cantos do mundo, todos aqueles que interrogam ansiosos os horizontes sombrios e buscam os sinais dos novos tempos, em que a humanidade possa usufruir, com segurança e dignidade, os bens inigualaveis da verdadeira civilização.

Sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos

Palavras do Embaixador Jefferson Caffery Para DIARIO CARIOCA Sobre a Data da Independencia Norte-Americana

O dia 4 de julho, data da Independencia dos Estados Unidos da América, tem uma significação especial para os mêus compatriotas este ano. Os acontecimentos que se vem registrando desde 1939 nos tem demonstrado, de maneira triste, que nenhum país, mesmo os mais fortes, pode sobreviver se ignora a pedra angular de sua independencia: a defesa nacional.

Em virtude dos diversos tratados Pan Americanos, especialmente os de Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana, defesa nacional hoje significa para os paises do novo mundo a defesa de nosso hemispherio.

Felizmente posso assegurar que a defesa nacional é o assunto que mais preocupa o meu governo, e as realizações que estamos alcançando neste sentido são realmente notaveis.

Os laços que unem o Brasil e os Estados Unidos são mais fortes do que em tempo algum e o espirito de cooperação e amizade que sempre foram as bases de nossas relações, hoje se acham enquadrados na solidariedade Pan Americana que é a garantia da independencia e a liberdade das Américas.

RAIZES DO PANAMERICANISMO BRASILEIRO

LOURIVAL FONTES

O Brasil sempre foi panamericanista e sempre viu os Estados Unidos com os olhos da amizade. Antes de se haver firmado a nossa independencia, já era para esse rumo que o nosso instinto político nos conduzia. A inconfidencia mineira mandou um emissario a Jefferson. Aos revolucionarios de 1817, em Pernambuco, ocorreu a mesma idéia. Foi quando enviaram Cruz Cabugá rumo aos Estados Unidos, numa missão que malogrou. Arruda Camara no tempo do Império preconizava a prática do panamericanismo, porque dia viria "em que todos seriamos como um só". Joaquim Nabuco, o grande diplomata, tambem preconizou o panamericanismo e, sobretudo, a maior aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos, em beneficio dos dois paises. O instante de vibração panamericanista que atualmente vivemos é, pois, a projeção necessaria de uma inclinação natural do espírito brasileiro, em sincronismo com as tendencias similares dos outros povos continentais. O panamericanismo brasileiro tem raizes profundas, quer na historia, quer no sentimento geral do nosso povo.

Lourival Fontes

Unidos Por Los Mismos Principios de Libertad y de Justicia

JORGE PRADO

Embaixador do Perú

Especial para o DIARIO CARIOCA

CON el mayor placer me adhiero a la conmemoración que prepara "Diario Carioca" del 4 de julio, ciento sesenta y cinco Aniversario de la Ploclamación de la Independencia de los Estados Unidos que tanto influyó en el pensamiento y en la acción de los demás paises americanos para realizar su emancipación política y organizarse siguiendo el derrotero común en el que se encuentran hoy más unidos por los mismos principios de libertad y de justicia que dieron vida a su constitución de naciones independientes y soberanas.

Los E. Unidos, Símbolo de la Libertad y la Justicia

CARLOS M. DE LA OSSA

Ministro plenipotenciario do Panamá

Especial para o DIARIO CARIOCA

MIS votos vehementes por que sean cada vez más estrechos los lazos de unión entre los Pueblos Americanos.

Asimismo siento grán satisfacción en manifestar con motivo del Aniversario de la Independencia de los Estados Unidos de Norte América, que ésta magna fecha tiene especial significación para los panamenos debido a los fuertes vinculos espirituales y materiales que nos unen y que nos hacen sentir propio el 4 de julio.

Hoy convergen hacia ese grán país todos los esfuerzos delas naciónes y los hombres que amamos la Libertat y la Justicia.

Uno de los Momentos Fundamentales de la Parábola Histórica de la Humanidad

CALROS LOZANO Y LOZANO

Embaixador da Colombia

Especial para o DIARIO CARIOCA

EL dia de la independencia de los Estados Unidos senala uno de los momentos fundamentales de la parábola histórica de la humanidad. Una nueva concepción de la vida, mas perfecta y mas alta que la de las democracias antiguas, quedo entonces consagrada para siempre en las leyes y convertida en hechos a virtud de la obra solidaria de un grupo de hombres de suprema grandeza moral y de una nación dotada de la plena conciencia de su destino histórico. El poder y la riqueza de los Estados Unidos son formidables; y formidable es también su esfuerzo por el avance de la industria, del comercio, de la ciencia, de la cultura, del nivel de vida del hombre. Sin embargo, lo que los caracteriza como pueblo y lo que los hace acreedores al respeto universal son sus instituciones políticas, que han resuelto el mas arduo problema de las sociedades humanas: el conflicto entre autoridad y libertad; y que lo han resuelto además sin que surgiera obstáculo alguno para su prodigioso desarrollo económico.

Hoy, cuando la América entera impulsada por sus comunes ideales e intereses, comienza a llevar al terreno de las realidades el viejo sueno de su propia solidaridad, la clebración de la independencia americana alcanza un significado mas alto y mas vasto que nunca. Ella se el símbolo de una mistica generosa, sobre la cual ha de sustentarse una humanidad mejor y mas afortunada, capaz de organizar en el interior de cada país el progreso sobre la base de la justicia social, y capaz de organizar también sobre la base de la autonomía e igualdad jurídica de los Estados, las relaciones Internacionales.

Al rememorar con placer los lazos de estrecha amistad, que unem la Colombia con los Estados Unidos, no podría dejar de agregar, con cuanta intensidad y sinceridad se admira y aprecia en mi patria a la gran Nación Brasileña, respetada em todas la partes por su eminente significación espiritual, material y moral.

4 de Julio ha Marcado la Orientación Que Debian Seguír Todas las Repúblicas de América

MANUEL ARROYO

Ministro da Guatemala

Especial para o DIARIO CARIOCA

CON mucha razon el gran "Diario Carioca" de esta capital ha considerado el alto sentido que viene asumiendo cada vez más la comunion de intereses ideales y sentimientos que ligan a los pueblos americanos unos a otros escogiendo para manifestarlo la fecha gloriosa de la Independencia de la Gran Republica del Norte.

Esta fecha, 4 de julio, ha marcado la orientacion que debian seguir y que en efecto siguieron, todas las Republicas de América en el sentido del amor a la libertad y a la independencia, siguiendose a esto el espiritu de solaridad que dia a dia las une más con lazos más indestructibles.

Por estas razones hay una tendencia a que se llegue a considerar esta fecha 4 de júlio, como digna de festejarse al igual de los aniversarios de nuestas independencias.

Los Mismos Ideales de la Existencia Sín Obediencias Infamantes

GILBERTO SA'NCHEZ LUSTRINO

Ministro plenipotenciario da Republica dominicana

Especial para o DIARIO CARIOCA

LA permanencia em América de los principios democráticos y de los ideales de libertad se justifica en el tiempo, porque fué siempre un movimento de reacción defensiva el que los suscitó.

"Si desde el punto de vista constitucional, la "Declaración de Independencia" de los Estados Unidos y las Resoluciones y los "Bills" de sus primeras Asambleas Coloniales, constituyen la concepción más perfecta de los derechos naturales del individuo frente a la tendencia absorvente del Estado; el principio de solidaridad que une a todas las naciones de América para la preservación de sus integridades como Estados soberanos es la reproducción en el terreno internacional, de los mismos ideales que alienta el hombre que es capaz de concebir la existencia sin obediencias infamantes."

El Ejemplo del Pueblo de Norte América

ENRIQUE ARROYO DELGADO

Ministro do Equador

Especial para o DIARIO CARIOCA

EL 4 de julio de 1776, cuando "el pueblo de Norte América dejaba de ser el fragmento de un distante imperio y una nación nacia", según expresión de John Quincy Adams, determinóse el destino de la América Latina, cuyos numerosos núcleos coloniales, dependientes de varias potencias europeas, seguirían el ejemplo del Norte y lucharian por su independencia.

Sin embargo, qué dificil habría sido prever entonces que aquel conjunto heterogéneo llegaría a constituir siglo y medio más tarde, el admirable concierto actual de las Repúblicas americanas, libres y soberanas, unidas por un solo espíritu, el de la solidaridad; anhelosas, hoy como nunca, de borrar lo que aun constituye un peligro para la paz interna del Continente y firmes en su determinación de conservar a cualquier costa el tesoro de su libertad.

La República del Ecuador ha exteriorizado muchas veces su convencimiento de que corresponde lugar prominente en esa obra común, desprovista de todo interés parcial, a la política definida y noble del Brasil y de los Estados Unidos.

El Comienzo de la Nueva Era de Libertad y Independencia

JOSE' MARIA DA'VILA

Embaixador do Mexico

Especial para o DIARIO CARIOCA

LA fecha memorable, 4 de julio de 1776, unida a los nombres de Jefferson y de Washington, senaló para la América entera el comienzo de la nueva era de libertad y de independencia. La visión de los estadistas que em el Congreso de Filadelfia divisisaron con el catalejo del patriotismo la futura y lógica condición de los países de este Continente, llegado a su mayoria de edad y pujante en deseos de rebeldia y manumisión, fue antorcha cuya luz comenzó a encender, una por una, las lámpadas de la autonomia en las tierras más meridionales.

La Carta Magna cuyos principios generales, consagraron los derechos humanos con más claridad que la Revolución Francesa, ha probado que aun puede servir de bandera a las democracias del presente.

Los siglos transcorridos, por lo que a la América respecta, sólo han venido a confirmar que nuestra filosofia politica continental está mucho más cerca de la relativa felicidad humana que en la tierra se puede lograr, que lo hayan estado cualesquier de los falsos, utópicos e inhumanos ensayos que germinan, crecen y se pudren en el Viejo Mundo.

El 4 de julio en los Estados Unidos, el 16 de septiembro en mi Patria Mexicana y las conmemoraciones análogas en los demás paises, originarán muy en breve el engrandecimiento y la pompa en la celebración del Dia de las Américas. Entretanto, sintámonos, cuando menos, vecinos de la misma casa, pasajeros del mismo tren, tripulantes del mismo barco; para que todos nuestros movimientos y todas nuestras tendencias lleven implicita la cohesión que da el triunfo y la confianza que da la seguridad, en vez de la prevención y la discoleria que tarde o temprano despedazan siempre a los contendientes.

La América Puede Dar Este Ejemplo de Compreensión y Cordura al Mundo

LUIS SAAVEDRA BARROSO

Encarregado de Negocios do Uruguai

Especial para o DIARIO CARIOCA

AL redor de la gran democracia del norte en el dia de hoy festeja su independencia, todos los paises de nuestra América en un conjunto luminoso de paz, tranquilidad y trabajo, se reunen para felicitarse de que se hallen libres de la tragedia que en estos momentos amenaza con la destrucción de pueblos que fueron hasta ayer modelos de cultura y civilización.

Loor a la América que puede dar este ejemplo de comprensión y cordura al mundo.

Roosevelt Falará da Mesa do Presidente Wilson

COMO SERA' PRONUNCIADO O ESPERADO DISCURSO DE HOJE

HYDE PARK, (Nova York), 3 — (Reuters) — O presidente Roosevelt resolveu permanecer em sua residencia neste local até depois de amanhã, sendo essa sua maior estadia de alguns meses a esta parte.

O chefe do executivo americano proferirá seu discurso sentado á mesa que pertenceu a Woodrow Wilson e á qual se sentou Wilson a bordo do "George Washington" em viagem para a Europa quando elaborou o "convenant" da Liga das Nações.

O General Góis Monteiro e o «Two Revolutions» de Danton Jobim

Uma Expressiva Carta do Chefe do Estado-Maior do Exército

O general Góis Monteiro dirigiu ao jornalista Danton Jobim a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1941. Distinto patricio dr. Danton Jobim.

Já estou um pouco atrasado ao lhe trazer os meus agradecimentos pelo amavel oferecimento do seu livro, agora vertido para o inglês sob o titulo "Two Revolutions".

Percorrendo as suas paginas, constatei, com prazer de brasileiro e apreço pelo autor, a valiosa contribuição de seu espirito para identificar, na comunhão do Continente americano, duas grandes figuras para todos nós admiraveis e construtoras: o presidente Vargas e o presidente Roosevelt.

O seu intento foi atingido, com a aproximação dos pontos de vista sociais dos dois grandes condutores, que firmam dentro do Novo Mundo, e nos espaços con... o Velho, o conceito de uma civilização que se edifica na America em obras de justiça, de progresso e de fraternidade.

Receba os meus parabens e creia-me seu patricio admirador. (*) *General Gois Monteiro*, (chefe do Estado Maior do Exercito.)

Incomparavel descendente de Malborough

COMO O MARECHAL NEWALL SE REFERE A CHURCHILL

WELLINGTON, 3 (Reuter) — E' impossivel recordar o primeiro duque de Malborough e a sua vitoria de Blenheim, sem evocar o seu incomparavel descendente, Winston Churchill", declarou o novo governador-general e marechal do Ar Newall, agradecendo as festas de boas vindas que lhe foram prestadas em Blenheim, capital da provincia de Malborough.

"Eu o via diariamente em Londres, durante todo o primeiro ano da guerra, e de cada vez sua coragem e determinação me provocavam maior admiração. Precisaveis ve-lo para compreenderdes porque razão o bull-dog tipifica o inglês. Essa qualidade de tenacidade do bull-dog tem amparado o povo da nossa patria através dos horrores da violencia germanica. E provam, sem possibilidade de discussão, que a Grã-Bretanha não está decadente. Para demonstrar isso, basta aliás lembrar os feitos dos jovens ingleses no front, e o heroismo dos neozelandezes na Grecia e em Creta".

Os Quatro Anos da Administração Dodsworth Através dos Depoimentos dos Seus Secretarios Gerais

O MINUCIOSO RELATO DO DR. JORGE DODSWORTH AO MICROFONE DA RADIO DIFUSORA DO DISTRITO FEDERAL

Para comemorar a passagem do quarto aniversario da gestão do dr. Henrique Dodsworth frente aos destinos da administração municipal, foi organizado um programa especial que foi transmitido pela Radio Difusora da Prefeitura, no qual os secretarios gerais externaram suas impressões sobre esse periodo de uteis realizações.

Entre os secretarios que ocuparam o microfone do radio municipal, esteve o dr. Jorge Dodsworth, da Secretaria Geral de Administração e chefe do gabinete do Prefeito, que pronunciou as seguintes palavras:

"Convidado a prestar em publico, o meu depoimento sobre as atividades das Secretarias da Prefeitura, que me foram confiadas pelo sr. prefeito, sinto-me deveras constrangido, porque estas atividades sempre obedeceram á lei do silencio.

De ambito meramente administrativo, constando mais de providencias do que de realizações concretas ou portentosas de determinações e medidas que não se vêm, e até, ás vezes, que não se sentem, não ha como relatá-las, visto como o depoimento de quem as coordena ou organiza se torna suspeito, e não pode encontrar éco em nenhum dos sentidos dos que as ouvem neste momento, porque relembram coisas abstratas.

Como secretario do prefeito cumpre-me, a toda Prefeitura, transmitir as ordens que recebo e dar provimento ao que me é ordenado. Si é verdade que esta ação encerra toda a diretriz administrativa, tambem o é, que a minha atuação não ultrapassa a de um simples intermediario. Já que me encontro diante de um microfone, permitam socorrer-me de uma imagem de radio: o prefeito é a potente estação transmissora: os secretarios gerais são as receptoras; o secretario do prefeito, é o ar, é o eter.

Quanto aos Departamentos que compõem a Secretaria do Prefeito — Vigilancia, Fiscalização, Turismo e Certames, Estatistica tanto mais aquietadamente agirem, mais proficuo será o trabalho.

Não se vigia, não se fiscaliza, não se toma iniciativa de repercussão internacional não se coletam numeros para deles tirar deduções de alcance administrativo, economico e financeiro, sinão em ambiente calmo e discreto.

O que eles realizaram durante estes 4 anos, que o diga o povo carioca, que hoje sente poder entregar a chave de sua casa ao vigilante municipal, por saber que, com o mais requintado escrupulo, é ele selecionado entre brasileiros que a melhor conduta demonstraram nas fileiras do nosso Exercito e da nossa Marinha, sendo, portanto digno da confiança que nele se deposita: que o digam os que frequentaram as feiras internacionais de amostras, organizadas e planejadas, mais com o sentido novo de educação do povo dando-lhe a conhecer o muito que vale o Brasil, que ainda maior se pode tornar pela atividade sempre crescente de seus

Dr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração, proferindo o seu depoimento nos estudios da Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, no programa especial, comemorativo da passagem do 4º aniversario da administração do prefeito Henrique Dodsworth

filhos; que o digam aqueles que interessados no nosso desenvolvimento, procuram, com empenho, o Mensario de Estatistica hoje já conhecido e apreciado no estrangeiro, para enfronhando-se em dados cuidadosamente colhidos e manipulados, se inteirarem no nosso progresso. Quanto á Fiscalização, que fale o comercio honesto, aquele que não procura incorporar ao seu lucro a fraude de taxas e impostos, e já póde ter a certeza de que a lei é igual para todos.

Como sobrecarga, tambem lhe foi confiada a Secretaria Geral de Administração recem criada, cuja finalidade precipua é disciplinar os negocios referentes a pessoal e material, e promover a entrosagem perfeita entre as varias repartições, evitando a pluralidade de serviços identicos e os atritos, usuais quando uma coordenação administrativa não existe. Tarefa ardua e ingrata que impõe uma conduta em linha reta, olhos fitos na lei, que a garantia de todos, coração posto em surdina para que com beneficios a amigos não se criem maleficios nem a indiferentes, mas conciencia clara e limpa, porque o caminho trilhado é o mais curto entre dois pontos cardiais: o dever e a justiça.

Cuida o prefeito, com o maior carinho, do pessoal que o auxilia e a fraternidade não se cinge, apenas, a quem ocupa ocasionalmente um cargo de secretario. Irmanados, estamos todos nós pelo trabalho em comum e pelo ideal que nos anima, e o que a administração Henrique Dodsworth fez, faz e fará pelo pessoal da Prefeitura, não é apenas fruto de solidariedade humana, mas, tambem, agradecimento aos que a ajudam a honrar a confiança do Supremo Magistrado do país.

Todo o trabalho deve ser bem retribuido, todo esforço recompensado, e toda a dedicação reconhecida.

O Departamento do Pessoal paga no espaço de dez dias, 32 mil servidores, nos locais de trabalho; os enfermos e invalidos, nos hospitais e em suas residencias; não tem atrazo o pagamento; está em dia e até antecipado; e os que assim não o recebem, é porque não comparecem ao serviço.

Acalentava o funcionalismo um sonho alcandorado, e o atual prefeito, que, quando deputado, o amparára, ao se empossar, prometeu realiza-lo. Era o reajustamento de vencimentos, que, durante longos anos, desafiára a arguçia e o labor de muitas comissões, especialmente nomeadas para estudá-lo. Por ele foi cumprida, logo que possivel, depois de pôr em ordem as finanças da Prefeitura.

Cerca de 40 mil contos por ano foram aumentados na despesa de remuneração aos funcionarios.

Todo sonho perde o encantamento quando se torna realidade, porque a alma da criatura abriga a ansia do infinito. O sonho de ontem, realidade de hoje, ao calor fecundante da aspiração longamente contida, gerou mais aspirações, novos anseios, anhelos diversos. Assim é feito o genero humano, ao qual nós pertencemos.

O Departamento de Organização é um gabinete de estudo e meditação. Cumpre-lhe colaborar com os demais orgãos na orientação e solução dos diferentes problemas, inclusive a elaboração do orçamento, na parte relativa á despesa. Da sua atuação nasceu a uniformidade da atual legislação administrativa da Prefeitura.

Si atividade houve nos setores entregues á minha responsabilidade, deve ela apenas ser interpretada como diligencia, pois que a força diretiva emana do Prefeito.

Nada mais, portanto, fizeram, a Secretaria do Prefeito e a Secretaria Geral de Administração, do que cumprir ordens inspiradas, que sempre elas foram, na satisfação do bem publico.

AS FELICITAÇÕES DO MINISTRO GASPAR DUTRA

"Exmo. sr. dr. Henrique Dodsworth, dd. prefeito do Districto Federal. — Venho apresentar a v. excia., minhas cordiais felicitações pela passagem do 4º aniversario de sua fecunda administração, na Prefeitura do Distrito Federal.

Tem v. excia. sabido consolidar o alto conceito a que de ha muito vem fazendo ju's, pela orientação segura e inteligente no exercicio de tão elevadas funções.

Pode-se afirmar, sem lisonja, que a gestão de v. excia., se tem caracterizado por um cunho altamente patriotico, e cuja lembrança se perpetuará através das obras de extraordinario vulto e grandes empreendimentos com que vem dotando a nossa capital.

Tambem no seio do Exercito tem sido devidamente apreciada a valiosa colaboração de v. excia.

E' oportuno apresentar-se os mais sinceros agradecimentos pela solicita atenção que invariavelmente dispensa aos interesses do Ministerio da Guerra, em suas relações com a Prefeitura do Distrito Federal.

Congratulando-me com v. excia., faço votos pela continuidade de sua administração, com o mesmo exito e o mesmo brilhantismo.

(a.) EURICO G. DUTRA.

Ecos da Loteria de São João

O Pagamento do 3.º Premio, Em Curitiba

CURITIBA, 3 — Como foi divulgado, o 3.º premio da Loteria Federal de São João, do valor de Rs. 500:000$000, e que coube ao bilhete n.º 21.174, saiu para o Paraná, tendo sido vendido nesta capital a diversos funcionarios da Secretaria de Educação, que para tal se haviam cotizado, pela Casa Brasil, agente daquela instituição neste Estado.

Agora, o pagamento acaba de ser feito, por intermedio dessa mencionada agencia. O ato, que foi efetuado no proprio recinto da Diretoria Geral daquela Secretaria, revestiu-se de imponencia, pois teve a prestigia-lo a presença de numerosas pessoas de destaque da sociedade curitibana, inclusive altas autoridades civis e militares e jornalistas.

Foram trocados varios brindes de regosijo, que o momento bem legitimava, tendo sido filmado o pagamento.

Os Funerais do Sr. Henrique Lage

O Presidente da Republica Visitou o Corpo do "Cadete n.º 1"

Numa Carta Escrita Dois Dias Antes de Sua Morte ao Sr. Getulio Vargas, o Industrial Pôs a Maioria de Seus Navios á Disposição do Governo Para a Formação da "Grande Companhia Unificada"

O industrial Henrique Lage, pelos seus relevantes serviços prestados ao país, conquistou uma grande simpatia em todas as classes sociais. Daí as grandes homenagens que estão sendo prestadas á sua memoria, homenagens essas que se coroaram no grande acompanhamento que teve, na tarde de ontem, o feretro, para o cemiterio de São João Batista.

O presidente Getulio Vargas, amigo do industrial Henrique Lage, não quis mandar visitar sua familia, para a protocolar apresentação dos pezames. Pessoalmente, depois do almoço, deixando o Palacio Guanabara, dirigiu-se á rua Jardim Botanico, para visitar o corpo do "cadete numero 1". Depois de permanecer alguns minutos diante do esquife, o chefe do Governo apresentou, pessoalmente, á senhora Gabriela Bensanzzoni Lage suas condolencias.

HOMENAGENS DA AERONAUTICA

Como ultima homenagem ao sr. Henrique Lage, o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, determinou que uma esquadrilha de aviões "Muniz-9", sob o comando do 2.º tenente aviador Decio de Moura Ferreira, sobrevoasse a necropole onde foi sepultado o pranteado industrial e patriota, na hora em que se realizava, ontem á tarde, o seu enterramento.

O SEPULTAMENTO

O sepultamento do industrial Henrique Lage esteve bastante concorrido. No cemiterio de S. João Batista, ao baixar o esquife á sepultura, fizeram-se ouvir varios oradores que exaltaram as qualidades morais e o patriotismo do grande brasileiro.

UMA CARTA DO INDUSTRIAL HENRIQUE LAGE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Tres dias antes de falecer, o industrial Henrique Lage, a quem o país deve iniciativas de grande vulto, endereçou ao presidente Getulio Vargas, uma carta em que põe sob a proteção do chefe do governo, os destinos das suas empresas e apresenta sugestões, inspiradas no seu amor pelo Brasil, para a formação de uma grande companhia de navegação, já idealizada pelo presidente da Republica.

Transcrevemos, na integra, essa carta do sr. Henrique Lage:

"Rio de Janeiro, 29 de junho de 1941. — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas. — Meu grande presidente:

Neste momento, com o pensamento voltado para o futuro do meu país, dirijo-me a v. ex. pondo sob a sua elevada proteção os destinos da minha organização.

O meu programa: — carvão, ferro e navio, que vem sendo executado com os maiores sacrificios, mesmo de ordem pessoal, encontra-se na fase final, com o complemento da siderurgia, sabiamente enfrentada por v. excia.

Confirmo as declarações que, em meu nome, fez perante a Comissão de Marinha Mercante o meu auxiliar, Pedro Brando, e que foram objeto de uma carta ao dr. Andrade Queiroz, digno secretario daquela Comissão.

Retirando da relação dos meus navios, os necessarios para as linhas de carvão e sal da minha organização, estão os demais á disposição de v. excia. para serem incorporados á Grande Companhia Unificada, que sei, é seu pensamento fazer.

Do produto apurado, fica o governo de v. excia. autorizado a fazer a liquidação dos meus debitos com o Banco do Brasil, Tesouro e demais credores, pondo, assim, o meu nome, a salvo de eventuais possiveis.

As Companhias de carvão da minha organização e os demais setores da minha atividade industrial aí estão como penhor do meu fiel devotamento ás causas nacionais.

Com um abraço muito cordial para o meu grande Amigo, a quem sempre vi otimamente entregues os destinos de um grande Brasil.

Afetuosamente, (a.) HENRIQUE LAGE".

A espionagem nos Estados Unidos

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Erics Strink, de 31 anos de idade, ex-camareiro a bordo do navio "Sidney", é a decima primeira pessoa que confessa sua culpabilidade na comunicação de segredos da defesa dos Estados Unidos a uma potencia estrangeira.

U. S. A. — *Em todo o '4 de Julho' nós, brasileiros, erguemos os corações em comunhão espiritual com os amigos do Norte. Neste '4 de Julho' de 1941, nós, brasileiros, juntamos — ombro a ombro — nossos corpos aos dos irmãos dos Estados Unidos da América, aguardando a palavra de ordem de Franklin Roosevelt, Getulio Vargas e demais chefes de governo americanos, para a defesa comum do nosso Continente.* — **José Carlos de Macedo Soares.**

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1941

A nossa opinião

INTERESSES FLUMINENSES

QUANDO o general Mendonça Lima, externando seus pontos de vista em relação aos transportes para Teresopolis, sugeriu o levantamento dos trilhos da estrada de ferro e sua substituição por uma rodovia direta entre esta capital e aquela cidade fluminense, tivemos oportunidade de expôr, mais de espaço, os motivos pelos quais reputavamos menos justificavel a idéia do titular da pasta da Viação.

O que dissemos, a propósito da rodovia Rio-Petropolis, é perfeitamente aplicavel a uma serie de estradas fluminenses e tambem a outras em diversos Estados da Federação.

De momento, pretendemos considerar apenas o problema no que se refere ao vizinho Estado.

O esforço que vem sendo desenvolvido pela administração do sr. Amaral Peixoto, no setor rodoviario, representa um assinalado serviço á Velha Provincia. Infelizmente, os recursos do erario estadual são muito exiguos, tal é o vulto das obras a realizar, para que seja possivel, num curto espaço de tempo, executar todo o programa traçado.

Achamos que é chegado o momento de se fazer sentir a colaboração privada na consecução da relevante tarefa que o Governo fluminense se impôs.

* * *

Serão necessarias muitas dezenas de milhares de contos só para a abertura das estradas e construção das obras darte incluidas no plano rodoviario do Estado do Rio de Janeiro. Urge, porem, considerar o problema do revestimento do leito, principalmente nas regiões montanhosas, sob pena de se ter estradas trafegaveis apenas numa parte do ano.

Bem consideradas as coisas, é mais econômico revestir o leito, do que assegurar a conservação das rodovias ensaibradas. O dinheiro gasto nos serviços de conservação é suficiente para cobrir as despesas de juros e amortização do capital investido no revestimento do leito. Essa é a conclusão a que chegou o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Yedo Fiuza.

* * *

Nas regiões de turismo, onde o tráfego de luxo e a valorização da terra são mais intensos, poderia o Governo fluminense adotar o regime de concessões a entidades privadas que tomassem a seu cargo o aperfeiçoamento das condições técnicas das rodovias e o revestimento do seu leito e que ficassem com direito á percepção do pedagio e de uma taxa de beneficio, calculada na base do aumento de valor das propriedades marginais.

As rodovias Rio-Teresópolis, Niterói-Friburgo, Niterói-Cabo Frio (trecho da Niterói a Campos), Paracambi-Vassouras-Entre Rios, entre outras, poderiam ser submetidas áquele regime, com indiscutiveis vantagens para o erario público e para a coletividade.

Tais concessões poderiam ser feitas dentro das bases estipuladas no decreto 73, pelo qual a administração fluminense sistematizou os principios para exploração dos serviços públicos industriais.

O referido decreto adotou a idéia do serviço pelo custo ou á base da justa remuneração, limitando o lucro do concessionario, mas, de outra parte, assegurando a perfeita estabilidade financeira do empreendimento.

* * *

Certos espiritos intransigentes e incapazes de considerar os problemas com um sentido realista combatem a idéia do pedagio. Dizem eles, como única justificativa para seus pontos de vista, que o direito de passagem é uma reminiscencia dos tempos feudais, incompativel com a vida moderna. Tal assertiva não poderia ser mais ingenua e mais inepta.

O pedagio é uma taxa como outra qualquer — isto é, um pagamento de serviço prestado. Ele é tão legitimo quanto a pena dagua, por exemplo.

Se o Governo fluminense fizesse amanhã uma consulta aos interessados no sentido de saber suas preferencias quanto ao pagamento de pedagio em estradas revestidas ou a livre passagem em estradas de terra, temos certeza que todos optariam pela primeira fórmula.

Não será dificil dotar o Estado do Rio de Janeiro de uma excelente rede rodoviaria, bastando para isto que a iniciativa privada se disponha a colaborar com o poder público.

A MARINHA DE GUERRA

O programa de restauração naval, iniciado pelo atual Governo, vai sendo cumprido vitoriosamente. Diversas etapas já se venceram com a construção e lançamento ao mar de varias unidades para a nossa Marinha de Guerra. São unidades construidas em estaleiros brasileiros, por operarios brasileiros, sob a orientação de técnicos brasileiros.

Dentro das nossas possibilidades financeiras e ante a impossibilidade de fazer encomendas a estaleiros do exterior, o Governo do nosso país não esmoreceu no desempenho do seu compromisso para com a Nação, de lhe dar uma frota de guerra á altura das suas necessidades, digna do seu passado e capaz de assegurar, em toda sua plenitude, a nossa soberania no mar. Com isso, o Brasil não faz nenhuma corrida armamentista, não se arma para agressão, não se prepara para dominar terras de quem quer que seja. Rumamos para o cumprimento do nosso destino histórico e, para isso, temos o dever de construir uma frota de guerra que represente uma defesa eficiente do nosso litoral, da mesma forma porque não medimos esforços para dar ao Exercito o aparelhamento de que precisa e á Aviação o poder que lhe é indispensavel.

Estamos hoje convencidos e todo mundo tambem está, ante os exemplos da grande tragedia que se desenrola na Europa, de que só os povos fortes podem viver, só os povos fortes podem conservar a sua liberdade. E o Brasil vai, aos poucos, mas com tenacidade e segurança, organizando as suas forças de defesa.

A nossa Marinha de Guerra, antes de 1930, praticamente, não existia. Dois grandes encouraçados já fora do tempo de ação, e o mais não passava de unidades velhissimas, que se mantinham á flor das aguas graças ao heroismo dos nossos marujos, como acentuou corajosamente o almirante Protógenes Guimarães, no seu primeiro relatorio ao sr. Getulio Vargas, quando ministro da Marinha. Mas a Marinha brasileira tinha um passado a zelar e a honrar. O Brasil já fora uma das primeiras potencias navais do mundo. A República esqueceu-a. Descuidou-se daquele elemento poderoso, talvez confiada na nossa politica pacifista, sem compreender que não se pode viver em paz sem ter força para tal.

O Governo do presidente Vargas tratou de resgatar o erro desses governos. A nossa Marinha de Guerra ressurge com o esforço e o trabalho dos brasileiros. Alem dos navios que já construimos, vamos lançar ao mar, no próximo dia 8, o "Greenhalgh", nome que evoca uma das maiores glorias da nossa historia militar. E' mais uma afirmação da vitalidade da nossa Marinha e uma prova de que o Brasil está cuidando de si mesmo, para cumprir a sua grande missão.

COMENTARIO INTERNACIONAL

União Americana

O governo norte-americano acaba de recomendar ás nações do continente a aceitação da politica de "cooperação prática e construtiva", na defesa da segurança do Novo Mundo. Como se sabe, a proposta para a adoção dessa politica foi apresentada pelo governo do Uruguai. Segundo o plano formulado pela chancelaria de Montevidéu, todas as repúblicas americanas devem se comprometer a não tratar como beligerante a nação do continente que, na defesa de seus direitos, entre porventura em guerra com qualquer pais do outro hemisferio. Dessa forma, as repúblicas do continente manteriam uma neutralidade benevolente em relação ao pais irmão envolvido numa luta armada. Essa "neutralidade benevolente" consistiria na permissão do uso dos portos, bases aereas e outras instalações dos paises deste hemisferio pela nação que estivesse em estado de guerra.

Respondendo á consulta uruguaia, o Departamento de Estado enviou uma nota ao governo de Montevidéu. Esse documento está assinado pelo sr. Sumner Welles, que reeditou algumas das idéias já expostas pelo presidente Roosevelt sobre a posição da América em face da guerra mundial.

Segundo demonstrou o sr. Sumner Welles, nenhum pais está atualmente garantido contra a ambição desmedida de poder e de rapinagem. Todos estão ameaçados de ataques traiçoeiros, nesta conjuntura trágica para a civilização. Afim de preservar a defesa do continente, os inesgotaveis recursos econômicos e financeiros dos Estados Unidos serão postos á disposição de cada um dos paises americanos, inclusive as bases navais e aereas e as instalações recentemente adquiridas á Inglaterra e á Dinamarca. Não somente todos aqueles recursos, como tambem a produção bélica que está sendo fabricada nos Estados Unidos encontram-se ao dispôr de qualquer das nações do Novo Mundo — declara a nota do sr. Sumner Welles.

Varios paises já responderam á proposta uruguaia. Aliás, não é preciso acentuar-se que toda a América está unida. Pode-se mesmo dizer que essa unidade constitue um dos milagres da civilização continental. — A. B.

FESTA DAS AME'RICAS

Rubens do Amaral

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Quando soou o primeiro tiro na fronteira da Polonia, ecoando em Paris e Londres como um apelo á guerra, o mundo acreditou que ia assistir a novo choque entre a aliança França-Inglaterra e o bloco teutonico unificado sob Hitler. Fagulhas jorraram, porem, por todos os lados, saltando sobre a Dinamarca e a Noruega, sobre a Holanda e a Bélgica, sobre a Rumania e a Bulgaria, sobre a Iugoslavia e Grecia. Labaredas lamberam a Finlandia e devoraram os tres pequenos paises bálticos. O incendio alastrou-se para a Libia, a Etiopia, o Iraque e a Siria. E, neste momento, crepita, como uma orla de fogo, ao longo dos limites do imperio moscovita, entre o Baltico e o mar Negro. E' a Europa toda, no mar e no céu, transformada num só imenso campo de batalha.

Vê-se na conflagração um conflito de interesses nacionais, que existem realmente. Vê-se tambem em luta de cobiças e necessidades econômicas, que são inegaveis. E vê-se ainda um embate de formas politicas, lutando para sobreviver a democracia liberal e para predominar o totalitarismo ditatorial. Mas qualquer dessas bandeiras ou forças se perturba com a presença da Russia, cuja politica, cuja economia e cujo nacionalismo se contrapõem violentamente aos ideais e ás diretrizes das democracias liberais a que se aliou contra o inimigo comum.

Ha, pois, na Europa, mais do que uma guerra e mais do que uma revolução. Ha a agonia de uma civilização, o suicidio de uma cultura, que procurou por todos os caminhos a felicidade e só encontrou, ao cabo, decepções, angustias, desesperos. E' o ocaso de uma hegemonia, é o naufragio trágico de um continente. Cumpre-se o destino da estrela que nasceu na Sumeria, brilhou no Egito, em Cnossos, Atenas e Roma, que iluminou Berlim, Paris e Londres, em marcha para o ocidente, e que agora tramonta o Atlantico, rumo á America.

A Europa nega-se a reconhecer que chegou a hora da abdicação em favor do Novo Mundo. A' nossa vitalidade e ao nosso futuro, contrapõe os seus milenios e a sua cultura. Esses milenios, porem, atestam a senetude do continente, que supõe lutar pela vida quando se debate no abraço da morte. E o que vale essa cultura, que levou afinal á fome, á opressão, ao odio, á guerra, ao morticinio e á destruição material, moral e intelectual de toda a obra de progresso e aperfeiçoamento realizada pela humanidade sobre a terra?

O orgulho europeu não impede, entretanto, os seus gritos de socorro lançados aos demais continentes. Alemães e italianos levantariam, se pudessem o mundo muçulmano afro-asiático contra o imperio britanico. Os ingleses apelam para os australianos da Oceania, para os indús da Asia, para os orange-transvalianos da Africa e para os canadenses da América. A grande esperança, porem, dos que no Velho Mundo ainda querem viver sob os signos da liberdade e da justiça, como homens, não como escravos, são os Estados Unidos. Se os seus tanques defenderem territorios, sem os seus navios policiarem os oceanos e se os seus aviões dominarem os ares — o mundo será salvo!

O homem é inferior a esse ponto. Só tomou conhecimento da revolução politica, social, econômica e técnica do Japão depois das batalhas de Porto Artur, Mukden e Tsuchima. O que existe por aí de admiração por Hitler é homenagem aos seus êxitos militares. Os Estados Unidos construiram grandes cidades, portos magnificos, admiraveis estradas de ferro e de rodagem; organizaram uma agricultura cientifica, um comercio modelar, uma industria espantosa; montaram laboratorios, fundaram institutos de pesquisas; instalaram universidades que são templos de ciencias, letras e artes; deram aos problemas sociais soluções objetivas e realistas que fariam a humanidade mais feliz se o mundo as copiasse; governaram o progresso, elaboraram a civilização e alicerçaram a cultura, no maior e mais organico esforço que já um povo tenha empreendido em prol da sua propria grandeza e para grandeza do gênero humano sobre a terra. Mas o seu poder nacional, as suas virtudes raciais, os meritos dos seus sistemas, dos seus sentimentos e dos seus ideais, a sua primazia na liderança mundial será reconhecida e proclamada se dos Pirineus aos montes Urais os engenhos mortiferos "made U. S. A." esmagarem outros engenhos e assim comprovarem a superioridade da inteligencia norte-americana sobre a inteligencia européia...

Não importa o meio, entretanto. O que importa é a verificação do fato: ainda nesta metade do século, a Europa entregará o cetro á América e mergulhará nas ruinas de nova idade-media, peor do que a primeira porque mais tóxicos são os agentes bárbaros da destruição.

Na América, a supremacia será por muitos decenios dos Estados Unidos. Em 300 anos a contar da chegada dos primeiros colonos, em 165 anos a contar da Independencia, o grande povo norte-americano soube utilizar todas as conquistas da civilização ocidental e ajuntar-lhe as proprias conquistas, deixando, porem, do outro lado do Atlantico o que essa civilização produziu de peor, nos nacionalismos estreitos e nos militarismos agressivos que fizeram da Europa um inferno. Empregaram a técnica para engendrar a riqueza, mas puseram a riqueza a serviço da humanidade, em sentido prático, procurando dar ao maior numero, não somente á minoria privilegiada, saude, educação, conforto e dignidade, o gozo de bens materiais que não são a meta, mas são a condição necessaria da felicidade possivel na terra. Doutro lado, realizaram a verdadeira democracia, que consiste em abrir caminho aos mais aptos, sem os autorizar, depois, a arvorar-se em flagelos da massa de que sairam e que os sustenta com o seu trabalho e o seu sangue.

Quatro de Julho é uma data estadunidense e, tambem, uma data continental. Do Alasca á Patagonia, ao longo do Pacifico e do Atlantico, todos os americanos de fala inglesa, castelhana ou brasileira, irmanam-se na mesma festa, em torno do pavilhão estrelado, para saudar o grande irmão que é o orgulho da familia colombiana. Orgulho perante as Américas e perante o mundo inteiro, que de todos os continentes volta para Washington olhares de angustias e de esperanças, as últimas esperanças que restam, de auroras de paz e de dias de liberdade e justiça, neste pobre planeta que a Europa está infeccionando de rancores mortais e ferezas demoniacas.

E aí está, nesta festa americana, a marca da superioridade do Novo Mundo sobre o Mundo Antigo. Lá, o homem é o lobo do homem; lá, cada país é inimigo dos paises que o cercam; lá, mares de sangue apagam os mares de fogo. Aqui, confraternizamo-nos unanimes, corações unidos a corações, no dia nacional do mais rico, cuja riqueza não invejamos; do mais poderoso, cujo poder não tememos; do mais progressista, cujo progresso queremos assimilar para que a terra de Colombo seja, de polo a polo, a terra de Canaã, pacifica, próspera e feliz, derradeiro refugio do homem que não abdique do direito do pão, que alimenta o corpo, e á dignidade, que sublima o espirito.

NÃO E' JUSTA CAUSA

NO Juizo de Direito da 1ª Vara Civel, decidiu-se ontem uma questão de grande relevancia para os trabalhadores.

Na concordata de uma firma, habilitaram-se como credores cerca de cem operarios que foram despedidos dos empregos em virtude da referida concordata.

A Junta de Conciliação e Julgamento decidindo o caso, resolveu não ser a concordata causa justa para a rescisão do contrato de trabalho, ante a revogação de diversos artigos da lei 62, pela Carta Constitucional de 1937, corrigindo a injustiça daquela lei, elaborada sob os influxos politicos da legislatura ordinaria de 1935.

Os concordatarios, não se conformaram com a decisão da Junta e impugnaram o julgado, aduzindo extensas razões de direito, para pleitear a exclusão dos créditos, representados por duas centenas de contos de réis.

O juiz, a quem coube julgar o feito, proferiu sentença definitiva que abundou em brilhantes conceitos do Direito Social e Constitucional, acolhendo as teses expostas pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, que defendeu o direito dos operarios. Ficou assim firmado, definitivamente, o principio de que a concordata não constitue justa causa para a rescisão de contratos de trabalho.

DO CHEQUB O USO

CONSIDERANDO a necessidade de se promover uma larga propaganda em prol do uso do cheque, mas tendo em vista que a lei atual não reveste aquele instituto das necessarias garantias, a Associação Bancaria do Rio de Janeiro decidiu, como providencia preliminar, designar uma comissão de juristas e banqueiros para propôr a reforma dos textos legais que regem a materia.

A referida comissão indicada ha cerca de dois meses parece não se ter interessado muito pelo cumprimento da tarefa que lhe foi confiada. Só assim se explica não estarem concluidos, até hoje, os estudos.

Com efeito, o que se torna necessario alterar na lei já foi dito e repetido, em conferencia, entrevistas e artigos de jornal. Não ha opiniões divergentes, nem complexos problemas juridicos a solucionar.

Ao que todos aspiram é que o cheque se transforme num meio de pagamento tão seguro quanto a propria moeda, de forma que o meio circulante se alargue na medida das atividades econômicas do país.

Chamamos a atenção da Associação Bancaria do Rio de Janeiro para o caso em apreço, aconselhando-a solicitar dos membros da comissão do cheque um pouco mais de interesse para o desempenho da missão de que foi incumbida.

EMBARCOU PARA A ARGENTINA O GEN. GÓIS MONTEIRO

Vai Representar o Brasil Nas Festas Comemorativas á Independencia do País Amigo

Flagrante colhido ontem, á tarde, no cais, quando o general Góes Monteiro recebia os votos de boa viagem do general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica

Pelo "Brasil", que deixou o porto ontem, á tarde, partiu para a Argentina o general Góes Monteiro. O chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro, que vai á Republica platina como delegado do Brasil ás festas comemorativas da independencia do país amigo, teve embarque concorrido.

No cais, a apresentar-lhe os votos de despedida, compareceram ministros de Estado, figuras do Corpo Diplomatico, adidos militares, oficiais generais e oficiais superiores do Exercito e da Armada, alem de outros vultos destacados da sociedade.

Prestando as continencias devidas, formou um contingente do Exercito.

O general Pedro Aurelio de Góes Monteiro se fez acompanhar, na viagem, pelo chefe de seu gabinete, coronel Canrobert Pereira da Costa, coronel Costa Leite e dois ajudantes de ordens.

A Vocação Idealista dos EE. UU.

por HERMES LIMA

(Copyright da Inter-Americana para o DIARIO CARIOCA)

O significado especial dos Estados Unidos, no panorama internacional do nosso tempo, é que eles são não só uma nação poderosa, mas uma nação democratica. Não há de faltar quem sorria um pouco cético á alegação da democracia norte-americana. Foi moda em certa época, e dentro de certos circulos, pôr em duvida e mesmo negar a existencia e a verdade dessa democracia. Em primeiro lugar, estavam nos Estados Unidos as maiores fortunas da terra. Em segundo lugar, lá é que se encontram os maiores "trusts", as mais tremendas combinações comerciais e industriais. Deante do espetaculo dessas forças, de que uma critica simplista e unilateral não costumava revelar senão as influencias perniciosas, não raro a imaginação do observador, perdido o contacto com a realidade, formava da vida social e politica norte-americana uma imagem antes plutocratica do que democratica.

Entretanto, os fundamentos da democracia norte-americana nasceram com a propria nação. Com os Estados Unidos aconteceu essa coisa talvez unica, creio mesmo que unica. uma nação que surgiu, cresceu e se desenvolveu dentro de um processo democratico. Os primeiros nucleos de povoadores e colonizadores, ali estabelecidos, já plenamente se regiam pelos principios da liberdade de pensamento, da egualdade de oportunidades, da iniciativa individual e do direito que a todo cidadão tocava de participar de algum modo na constituição dos governos. Ao percorrer a historia dos Estados Unidos, verificamos então que esses principios jamais deixaram de ser realmente vividos e praticados. Incorporaram-se de tal modo á mentalidade dos norte-americanos, que se tornaram, por assim dizer, a sua concepção de vida, a sua concepção de uma comunidade de homens livres.

Na grande fase do desenvolvimento industrial e capitalista dos Estados Unidos, é verdade que muitas vezes vivas lutas se têm travado entre as tendencias plutocraticas inherentes ao desenvolvimento do sistema economico e o espirito democratico do povo americano. A politica social do presidente Roosevelt, encarnada no "New Deal", não constitue senão uma das expressões dessa luta. E para dizer tudo, será bastante dizer que é uma expressão vitoriosa.

O admiravel na democracia americana é que ela não é uma democracia de formulas ou de rotulos, mas de atos e realizações. Mais do que uma forma de Estado ou um regime politico, é um metodo de vida nacional, de que depende o direito reconhecido a cada homem de tentar suas experiencias materiais e morais.

O que dá a esse metodo vitalidade e capacidade de renovar os seus pontos de vista e os seus objetivos, é o ideal. Por isso mesmo, sendo uma nação de genio pratico admiravel, os Estados Unidos são egualmente uma nação de grande e profundo idealismo. Penso que a caracteristica mais singular do idealismo norte-americano está em tratar-se de um idealismo que, antes de tudo, toma o homem, o ser humano, como objeto de suas preocupações, dos seus esforços, de sua ansia de perfeição. O idealismo norte-americano acredita por principio nas ilimitadas possibilidades de aperfeiçoamento do individuo e age, social e politicamente, em consequencia dessa convicção. Para o idealismo norte-americano o homem pode ser feliz e tem de ser feliz na terra mesmo.

Resulta daí que educar, preparar fisica e intelectualmente o individuo surge como o primeiro dever da comunidade, como a base de todo esforço construtor. Nenhuma nação jamais dedicou á educação o cuidado e os meios que nos EE. UU. lhe foram atribuidos. Nenhuma nação jamais esperou tanto dela, porque tambem nenhum idealismo jamais participou das esperanças que nas possibilidades de perfeição do ser humano deposita o idealismo norte-americano.

Os Estados Unidos são um dos povos jovens do mundo. Jovem pelos anos de existencia, jovem pelo espirito. Se hoje na terra, há esperança e alvorada, é porque os Estados Unidos se mantêm fieis, nesses instantes decisivos, a sua vocação idealista.

O Imposto de Renda Notifica a Light

IMPOSTOS ATRASADOS NA IMPORTANCIA DE 161.000 CONTOS DE RE'IS

A seção de lançamentos da Diretoria de Imposto de Renda notificou a "The Rio de Janeiro Light and Power" para realizar o pagamento de impostos de renda, referentes a exercicios anteriores, na importancia de 161.000 contos de réis.

Trata-se da maior notificação fiscal feita até hoje no Brasil.

Na Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar do Distrito Federal

São convocados os socios para uma reunião em assembléia geral extraordinaria, em segunda convocação, a realizar-se no dia 1º do corrente mês, ás 18 horas, afim de tratar de interesses gerais e do que dispõe o paragrafo unico do artigo 17.

O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS NO Furto de Armas do Arsenal de Guerra

O auditor Darci Roquette Vaz, em exercicio, na 2ª Auditoria de Guerra, acaba de marcar para o proximo dia 14 do corrente, o julgamento dos implicados no furto de armas e materiais pertencentes ao Arsenal de Guerra do Rio. Os acusados, em numero de 59, devem comparecer á Auditoria antes do julgamento, sob pena de serem considerados reveis e como tal perderem as regalias da lei. São os seguintes os acusados: Antero Candido da Silva; Antonio Alves, Agenor das Chagas Guimarães, Antonio Cosenzo, Abilio Lopes, Antonio de Alcantara Moreira, Aleixo Caetano da Silva, Arikerner de Lima Brito, Alvaro Lourenço Pais, Adriano José Ribeiro, Sedores Ponciano dos Reis, Denisard de Oliveira Pinto, Ernesto Costa, Estevão Micharé, Felipe Silva, Gilberto da Conceição, Humberto Maio, Eraclides Francisco Gomes, João de Deus da Silva, João Coleta, João Francisco de Rezende, Joaquim Avelino Pires, Joaquim Fernandes da Silva, José Fernandes, José da Costa Junior, José Constantino de Carvalho, João Ramos, João Bento de Morais, José Maria de Oliveira Chaves, João José Ribeiro, Hussien Alves de Souza, Manoel Bezerra Filho, Militão Raimundo de Souza, Manoel Antonio Cardoso, Manoel Fernandes Conde, Manoel Nunes Feliciano, Manoel Augusto Mugue, Nelson de Marques Viana, Nelson da Rocha Deus, Noé Pereira Guimarães, Orlando Russo, Corsino Estelita da Silva, Paulino Augusto Teixeira, Rui Pimentel Godoi, Raimundo Marinho Lopes, Osvaldo José dos Santos, Manoel Moreira, Arlindo Guedes de Amorim, Alvino Silva, Nestor José da Silva, Alcides Neves, Luiz Goulart, João Pereira de Oliveira, Benedito Manoel dos Santos, Esnaty Sá, Direeu Luiz de Araujo, Airton Barga, Abram Brickman.

Caberá ao promotor Tarquinio de Souza Filho fazer a acusação e aos advogados, em numero de dezeseis, a defesa.

ONTEM, NO CATETE

DESPACHOS E AUDIENCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Despacharam e conferenciaram com o presidente da Republica, os srs. almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha; general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

— Em audiencia, o chefe do Governo recebeu o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petroleo e o ministro Achille Barciano, da Rumania.

— O presidente da Republica mandou visitar o interventor de Santa Catarina, sr. Nereu Ramos, pelo seu ajudante de ordens, comandante Izac Cunha.

— Afim de agradecer ao chefe do Governo os cumprimentos de pezames pela morte do maestro Paderewski, esteve no Palacio do Catete o sr. Thadeu Skorouski, ministro da Polonia.

Regressou a Buenos Aires o Escritor Enrique Larreta

A bordo do "Brasil", de regresso á Argentina, viajou, ontem, o escritor Enrique Larreta, que se encontrava em visita ao Brasil.

Ao embarque do ilustre homem de letras compareceu grande numero de intelectuais brasileiros, pessoas de relevo da nossa sociedade e da colonia argentina aqui domiciliada, o pessoal da Embaixada argentina e funcionarios do Itamarati, que lhe foram levar os votos de despedida.

Uma Agencia do Banco Boavista na Esplanada do Castelo

Vem de ser inaugurada uma nova agencia do Banco Boavista, á rua Mexico, 158, na Esplanada do Castelo.

O fato merece especial destaque, não só porque comprova o notavel crescimento de um instituto de credito nacional, como tambem porque demonstra o desejo do Banco Boavista de assegurar á sua clientela o maximo conforto.

A multiplicação de agencias dos bancos nos diversos bairros da cidade representa serviço inestimavel, prestado ao publico, porque fortalece o espirito de economia, tornando mais facil realizá-la.

Com efeito, em contacto mais direto com os bancos, o publico vai tomando maior conhecimento do seu mecanismo, e se habituando á ir neles depositando as sobras de dinheiro que consegue obter.

Muitas vezes as despesas com a criação de agencias não correspondem aos lucros que elas possam proporcionar.

Assim sendo, o estabelecimento de agencias representa, antes de mais nada, a expressão do desejo de servir ao publico e de concorrer para sua educação financeira.

O material de guerra britanico que chegou a Burma

RANGOON, 3 (Reuter) - Acabam de chegar a Burma, vindo do Reino Unido, grande copia de equipamento, material de guerra, veiculos motorizados, tanques e armas automaticas modernas.

UMA NOVA UNIDADE PARA A MARINHA DE GUERRA DO BRASIL

No próximo dia 8 será lançado ao mar o terceiro contra-torpedeiro da serie que o novo Arsenal da Ilha das Cobras está construindo. Chama-se "Greenhalgh", evocando o nome do glorioso marinheiro que deu a vida pela patria, na guerra com o Paraguai. A nova unidade da nossa marinha de guerra cuja fotografia acima estampamos, é igual ao "Marcilio Dias".

Missa de Requiem na Candelaria Por Alma de Paderewski

O ministro da Polonia convida todos os poloneses residentes no Rio, Amigos da Polonia e Admiradores do Grande Homem e Artista

INÁCIO PADEREWSKI

presidente do Conselho Nacional da Polonia

para assistirem á Missa de Requiem, que será celebrada, por sua alma, domingo, 6 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria.

Filmes no Cartaz

AMANHÃ, COMO TODOS OS SA'BADOS E VESPERAS DE FERIADO, O METRO DARA' SESSÃO A' MEIA NOITE, AINDA COM "NO TEMPO DO ONÇA". Domingo, "matinée" ás 10 horas, para a criançada

Groucho Marx, o mais pandego de "No Tempo do Onça", é por igual das louras e morenas...

"No Tempo do Onça", que está entrando, agora, no periodo final de exibições, porquanto já quarta ou quinta-feira o Metro estreará Cary Grant, Katharine Hepburn e James Stewart em "Nupcias de Escandalo" (The Philadelphia Story), inicia hoje a segunda semana de exibições. Amanhã, sábado, como todos os sábados e vesperas de feriado, o Metro dará sessão á meia-noite, ainda com "No Tempo do Onça", naturalmente, e, domingo, ás 10 da manhã, realizará nova sessão dedicada á gurisada.

"No Tempo do Onça", em que os irmãos Marx se desdobram em mil e um motivos hilariantes, tem feito as delicias de todo um enorme publico, popularizando-os ainda mais. Urge não perder o alegrissimo espetáculo que Groucho, Chico e Marx estão proporcionando ao publico do Metro antes da apresentação do muito esperado "Nupcias de Escandalo".

"NUPCIAS DE ESCANDALO"

Novelização da Alta-Comedia Metro-Goldwyn-Mayer, Interpretação de Katharine Hepburn, Cary Grant, James Stewart, Ruth Hussey, Virginia Weidler, John Halliday, etc. — Sob a Direção de George Cukor

CAPITULO IX

Connors (James Stewart), irritado pelo insucesso da escapada, pelos ciumes de Dexter (Cary Grant) e a interferencia de Kittredge (John Howard), exteriora comentarios sarcasticos, no que é ajudado por Tracy (Katharine Hepburn), que continua ainda sob o efeito da "champagne". "Esta mulher foi minha esposa", exclama Dexter no mesmo tempo em que desfere vigoroso murro no queixo de Connors. Mas pouco depois, serenados os animos, Dexter pede-lhe desculpas, dizendo-lhe que teria sido muito peor se o murro fosse dado por Kittredge... (Leia amanhã o capitulo X).

Chega hoje, Mr. Joseph Hummel, Assistente do Gerente Geral Para o Estrangeiro da Warner Bros. First National

Eis uma figura já bastante conhecida nos meios cinematográficos do Brasil, posto que já em duas ocasiões, esteve no Rio e varios Estados brasileiros, em missão do "Executive" da Companhia Numero Um.

Mr. Joseph Hummel, que deverá chegar a esta capital, via Panair, hoje mesmo cerca de 3 horas da tarde, por certo terá uma brilhante recepção, no aeroporto, promovida pelos seus amigos e admiradores, entre os muitos e sinceros que soube conquistar, entre nós.

A viagem de Mr. Hummel no Brasil, prende-se ás novas diretrizes que os negocios cinematográficos tomarão neste continente e a uma ampliação dos interesses da Warner no nosso territorio.

Esta é a noticia que damos com prazer, pois trata-se da chegada de uma figura brilhante na industria de filmes e ainda dos mais sinceros e simpaticos amigos do Brasil.

Embora sem o carater de uma formal promessa aos nossos leitores, temos a esperança de em dias próximos poder dizer algo palpitante aos nossos leitores, sobre o que eles podem aguardar da Warner, dos seus imensos estudios e dos seus grandes astros e estrelas através a palavra autorizada de Mr. Hummel, no qual aqui deixamos o nosso cordial "well-come".

Teatro Nacional

O AUXILIO

Uma noticia oficiosa, publicada nos vespertinos, declara que nada menos de quinze companhias, percorrem os Estados subvencionadas pelo Serviço de Teatro. Não resta a menor duvida que é uma nota auspiciosa para o teatro.

Resta agora saber se isso realmente traz alguma vantagem para o teatro. Para os empresarios sabemos que tem sido um achado. Até grupos sem nenhuma expressão, conseguem pelo menos passagem para os seus mambembes.

O que adianta é que, ao lado desses "atachés, as nossas companhias de responsabilidade, podem percorrer todo o Brasil com o transporte garantido pelo governo. Não resta a menor duvida, que nesse setor, melhorou muito o sistema de auxilio ao teatro. Resta agora que se olhe para o caso de montagens de peça, que se está tornando verdadeiro escandalo. Ha companhias que já receberam o auxilio para montagem e já tem data certa para o encerramento da temporada, sem falar na tal peça que vão montar...

BOATOS DE ESQUINA

— Permanece no cartaz do Recreio com grande exito a revista "Os quindins de Iáiá", com Araci Cortes e Oscarito nos principais papeis. Toda a Companhia toma parte no espetáculo. Amanhã, matinée da mocidade ás 16 horas.

— No João Caetano, Alda Garrido dará amanhã mais três sessões, uma em matinée e duas á noite, com "Brasil Pandeiro".

— "Cabocla Bonita" de Marques Porto e Ari Pavão, continua em cena no Carlos Gomes.

— No Rival, "A Pensão de D. Estela", continua no cartaz.

— No Serrador, está em cena "A Cigana me Enganou".

— No Regina, Dulcina e Odilon representam "Nunca me Deixarás".

— Hoje é a festa de Maria Amorim, com a "Duquesa del Bal Tabarin".

O FILME DE HOJE

Guarani — "Porque o Diabo Quis", — Odilon Azevedo.

O COMENTARIO DA NOITE

Jardel Jercolis contratou para abrir a sua temporada do Republica, o ator Zé Fechado, informam os jornais.

O censor Eloi Cordeiro, leu a noticia e comentou:

— Esse já fechou o "Mafuá" de Madureira.

SOCIAES

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE: — Os senhores tenente-coronel aviador Alvaro Mecksher, capitão de Fragata Heitor Galiez; arcebispo D. Otaviano Ferreira de Albuquerque, profs. Nestor Magno de Carvalro e Belfort Roxo; drs. Luiz Maia, Ademar de Lacerda, A. C. Rocha Fragoso; contador, Dino Veron; Fernando Coimbra, Aide Almeida Rego.

SENHORINHAS: — Ana Flora Verissimo Nadir Xavier Gomes Jeruza Gomes Carneiro, Julita Efigenio Sales.

SENHORAS: — viuva Teixeira Gouveia, Iracema Maria de Lourdes Montezuma, Francisca Dias Fontenele e a professora Gertrudes da Rocha Ferreira.

— Completa hoje quatro anos de idade o interessante Ronald, filhinho do sr. Diniz da Rocha Neves e d. Armanda Dias Neves, funcionarios do Ministerio da Educação.

Comemorando essa data o casal Dias-Neves oferece ao seu vasto circulo de amizade uma farta mesa de doces e uma bela reunião intima.

VICENTE VAZ FONTENLA — Faz anos, hoje, nosso confrade Vicente Vaz Fontenla, secretario de "O Economista".

CHA-DANSANTE

No programa de festas organizado pelo Departamento Social do Fluminense Futebol Clube para o mês corrente, figura um chá-dansante domingo próximo, 6 do corrente após a partida de futeból Fluminense x Canto do Rio F. C.

A encantadora reunião promovida pelo tricolor será abrilhantada por excelente orquestra, o que ha de contribuir para a grande animação do chá-dansante, que o distinto clube vai oferecer ao seu seleto quadro social.

— Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio da interessante menina Edi Guimarães Vença, filha do 1º sargento da Policia Militar Jorge Vença e de sua esposa Isaura Guimarães Vença.

— MARIA DE LOURDES MODIANO — Faz anos hoje a sra. Maria de Lourdes Modiano, ana funcionaria do Ministerio da Agricultura com exercicio no Ministerio do Trabalho, onde, tem desempenhado varias comissões no estrangeiro, entre elas na Feira de Nova York e na Feira de Buenos Aires. Os seus colegas do Departamento Nacional da Industria e Comercio lhe prestarão hoje significativas homenagens.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o casamento do sr. Luiz Reznik do comercio desta capital, filho da senhora Rosa Reznik, com a senhorinha Rachel Goldenberg, filha da sra. Reveca Goldenberg.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Bartolomeu Gonçalves e de sua esposa, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Célio.

— LUIZ FELIPE — Foi premiado o lar do sr. Gastão Mariz de Figueiredo e de sua exma. esposa senhora d. Rita Wysard de Figueiredo com o nascimento de um robusto menino que recebeu o nome de Luiz Felipe. O sr. Gastão de Figueiredo, que é destacado elemento do nosso alto comercio tem sido muito cumprimentado juntamente com sua digna esposa.

VIAJANTES

Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram de Buenos Aires: Manuel Masllorens, sra. Julia e Helena de Masllorens Dionisio G. March, dr. Ramon G. Posse, sra. Maria de Palacio Posse, senhorinha Susana Benedit, dr. Guillermo Roque Armanio, senhorinha Ana M. C. Arrazola dr. Ernesto Francisco Malbec e sra. Amalia M. G. Malbec e de Porto Alegre: Armando Frederico Renvasnechi.

— DR. ARNALDO DE MORAIS — Em companhia de sua exma. familia regressou de Caxambú o prof. Arnaldo de Morais, conhecido clinico obstetra nesta capital, já tendo reassumido a sua clinica.

— ALBERTO LAUTARET — Encontra-se entre nós, em viagem de férias, um dos mais destacados e prestigiosos exibidores de Buenos Aires Albert Lautaret que ora visita a nossa cidade em companhia de sua exma. esposa. Entre as casas pertencentes á empresa de que faz parte o estimado exibidor argentino figuram o Cine "Gran Rex" e o novo Cine "Ocean".

Cartaz do Dia

São Luis e Carioca — "As 3 Noites de Eva" (Paramount) com Barbara Stanwick e Henry Fonda. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "A Canção do Deserto" (Ufa) com Zarah Leander — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

Odeon — "As 3 Noites de Eva" (Paramount) com Barbara Stanwick e Henry Fonda. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Virginia Romantica" (Paramount) com Fred Mac Murray — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Isto é Amor" (Columbia) com Melvyn Douglas e Rosalind Russell. Horario: 2 — .40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Um Casal do Barulho" (R. K. O.) com Carole Lombard e Robert Montgomery — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "No Tempo do Onça" (Metro Goldwyn) com os irmãos Marx — Horario: 1 2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Mulheres na Guerra" (Internacional Filmes) com Wendie Barrie e Patrick Knowles. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "Canção do Milagre" (R. K. O.) com José Mojica. — Horario: 3 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — "A Escrava Branca" (Broadway Programa) com Viviane Romance — No palco: ás 4 — 8 e 10.10 horas — "show" inteiramente novo.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "A Flama da Liberdade" e "Nas Asas da Dansa".

Parisiense — "Noites Argentinas" e "Senhorinha Sandy"

Opera — "A Pecadora" e "O Homem dos Olhos Esbugalhados".

Metropole — "Mania de Divorcio" e "Balas Assassinas".

Popular — "A Volta de Frank James", "Dêem nos Asas" e "Bairros de Nova York".

Popular — "Sepulcro Indiano", "Vingança dos Daltons" e "Mulheres sem Nome".

Primor — "A Furia Branca" e "Noites Argentinas".

Floriano — "Ao Sul de Pago-Pago" e "Fazendo Estrelas".

São José — "Serenata Tropical".

Iris — "O Gavião do Mar".

Ideal — "Nanon" e "Uma Garota Ruidosa".

Mem de Sá — "O Renegado".

Lapa — "Céu Azul" e "Um Enterro Adiado".

BAIRROS

Politeama — "A Garota do Circo" e "Bandoleiro Jovial".

Guanabara — "Levanta-te meu Amor".

Roxi — "Serenata Tropical".

Pirajá — "A Flama da Liberdade"

Ipanema — "Bandoleiro Jovial".

Ritz — "A Furia Branca" e "O Gorila Matador".

Varieté — "Kitty Foyle" e "Quando os Macacos se Juntam".

Americano — "A Vida é uma Canção" e "Volte para o Rancho".

Rio Branco — "Céu Azul" e "Velejando pela Rochosas".

Centenario — "Adversidade" e "Cavaleiros Intrepidos"

Bandeira — "Kit Carson e "O 1º Curso de Amor".

Avenida — "Legião de Heróis".

Olinda — "A Pecadora" e "Jornada da Morte"

América — "A Garota do Circo".

Guarani — "As 4 Penas Brancas" e "Cavaleiros Vingadores".

Catumbi — "Filhos sem Lar" e "Terras em Alvoroço".

Apolo — "Uma Garota Ruidosa" e "Estrada Luminosa".

S. Cristovão — "Seu Unico Pecado" e "Teimosia de Amor".

Jovial — "O Barbudo da Fuzarca.

Tijuca — "A Vida é uma Canção" e "O Santo e a Mulher".

Velo — "Adversidade" e "Volte para o Rancho".

Edison — "Ao Sul de Pago-Pago" e "Consciencia de Médico".

Grajaú — "Legião de Heróis".

Haddock Lobo — "Três Almas Solitarias" e "O Vampiro".

Maracanã — "O Gavião do Mar".

Fluminense — "Castelo Sinistro" e "Mulheres sem Nome".

SUBURBIOS

(Central)

Mascote — "Comboio" e "Senhorinha Sandy".

Meyer — "A Marca do Zorro" e "O Valente Cow-Boy".

Para Todos — "A Conquista do Atlantico" e "O Homem que Falou Demais"

Beija-Flor — "O Principe e o Mendigo" e "Um Drama no Ar".

Quintino — "Tudo Isto e o Céu Tambem" e "Acusação aos Pais".

Piedade — "Varanda dos Rouxinóis".

Coliseu — "O Patriota" e "A Lei dos Pampas"

Alfa — "O Vale dos Gigantes" e "Romeu á Cavalo".

Modelo — "O Renegado".

Madureira — "Teu Nome é Paixão" e "Felicidade Esquecida".

Vaz Lobo — "A Sereia das Ilhas" e "Laranja da China".

Moderno — "Tudo isto e o Céu Tambem" e "Menores Abandonados".

SUBURBIOS

(Leopoldina)

Rosario — "Seu Unico Pecado".

Ramos — "Os Tres Mosqueteiros".

Paraiso — "O Palacio dos Espiritos".

Oriente — "A Volta de Frank James"

Penha — "O Simpatico Jeremias".

Santa Cecilia — "A Marca do Zorro".

NITERO'I

Odeon — "Teu Nome é Paixão".

Imperial — "Andy Hardy Millionario" e "Estrela Luminosa"

Eden — "As Aventuras de Huck" e "Menores Abandonados"

Paraiso — "A Lei do Mais Forte" e "Precisa-se 3 Maridos".

O Brasil e o 'Independence Day'

Cento e Vinte e Três Emissoras Americanas Irradiarão Uma Mensagem do Presidente Getulio Vargas ao Governo e ao Povo dos EE. UU.

Através das 123 estações da Columbia Broadcasting System, será hoje irradiada, nos Estados Unidos, uma mensagem de saudação ao governo e ao povo norte-americano, escrita especialmente pelo presidente Getulio Vargas para a data de hoje, em que se comemora a independencia da America do Norte. A saudação do presidente Getulio Vargas será lida, primeiro, em inglês, ás 20 horas e 40 minutos, no decurso da "Hora do Brasil" que, durante dez minutos, das 20,40 ás 20,50, será irradiada por todas as estações da C.B.S.

Logo depois da leitura da saudação presidencial, a Orquestra Sinfonica Brasileira executará a "Sinfonia do Guarani, que figurará como único número musical desse programa do D.I.P., em combinação com a grande cadeia de radio do país amigo. A seguir, o locutor do D.I.P. lerá, em idioma nacional, a saudação do presidente do Brasil aos Estados Unidos, encerrando-se, dessa forma, a transmissão da hora oficial de radio.

Na primeira parte da "Hora do Brasil" serão apresentados números tipicos de música norte-americana, executados por um grupo de artistas dos Estados Unidos, ora em nossa capital.

INEDITORIAL

A Questão da Industria Açucareira

O Dr. Carlos Pinto Alves, Presidente do Sindicato da Industria do Açucar no Estado de S. Paulo, Expõe ao GLOBO os Pontos de Vista dos Usineiros Paulistas Sobre o Ante-Projeto do "Estatuto da Lavoura Canavieira"

S. PAULO, 27 (Da sucursal do "Globo") — Com o desejo de ouvir tambem o ponto de vista dos usineiros de açucar de São Paulo sobre o ante-projeto de "Estatuto da Lavoura Canavieira", fomos procurar o dr. Carlos Pinto Alves, presidente do Sindicato da Industria de Açucar no Estado de São Paulo. Recebendo o nosso redator, e interrogado sobre o assunto, o dr. Carlos Pinto Alves assim se expressou:

"Sinto-me á vontade para falar sobre o ante-projeto com que o orgão coordenador da economia açucareira surpreendeu os usineiros do Brasil, porque sempre propugnei para que fossem intransigentemente mantidos os postulados economicos em que se fundou o Instituto do Açucar e do Alcool — mesmo contrariando, ás vezes, respeitaveis interesses individuais — sempre propugnei, seguindo o conselho experiente do dr. Leonardo Truda, para que a intervenção do Instituto nas coisas do açucar não descambasse para um exagero perigoso. Ora, o que mais nos assusta agora no "Estatuto da Lavoura Canavieira" é o número infinito de novas atribuições creadas para o Instituto do Açucar, que se transformaria, com a aprovação daquele texto, num Estado dentro do Estado; e o que é peor: um Estado despótico dentro do nosso Estado Novo corporativista e democrático.

A prevalecerem os dispositivos do ante-projeto, o Instituto iria tornar-se o dispensador absoluto de uma justiça social de exceção como nos tempos coloniais: com as suas Juntas e Tribunais privativos em conflito constante com a Justiça comum e com a nova Justiça do Trabalho, ainda agora instalada.

Um terço do ante-projeto é dedicado a essas funções jurisdicionais (art. 83 a 128).

Alem disso iria caber ainda ao Instituto: a homologação de convenções coletivas de trabalho (art 44 § único); a fixação da renda máxima da terra (art. 49); a impugnação do salario minimo estabelecido pelos poderes competentes (art. 50 § 1.); a aferição de pesos e medidas (art. 60); a intervenção nos atos judiciais e extra-judiciais de divisão de propriedades agricolas (art. 73); a regulamentação do modo e do tempo de fornecimento de cana (art. 45); e a administração de usinas e de destilarias no caso de penhora, arresto, sequestro, ou falencia (art. 133).

Não é de admirar que o ante-projeto de uma lei, elaborado unicamente com o fim de modificar a lei 178, tendo-se desviado de seu objetivo a ponto de acabar num intervencionismo "á outrance" na economia açucareira, tenha causado uma seria inquietação entre os usineiros de São Paulo.

OS COLONOS E OS PROPRIETARIOS

— Se a Seção Juridica do Instituto tivesse se contentado com a util e patriótica tarefa de regular de vez a situação dos plantadores de cana em suas relações com os usineiros, teriamos um trabalho digno de aplausos gerais.

Todo o auxilio legal ou econômico á agricultura brasileira merece sempre de todos a mais sincera aprovação. E não ha dúvida que ainda se precisa fazer muito em beneficio dos plantadores de canas espalhados pelo nosso territorio: desde ás estações experimentais a serem disseminadas por todas as zonas até o crédito a longo prazo e a juros módicos, e a organização de cooperativas para a compra de maquinaria agricola e adubos.

Temos aí um programa admiravel para o nosso Instituto.

Mas, infelizmente, parece que os autores do ante-projeto não compreenderam os dados essenciais do problema de fornecimento de cana, e o complicaram de uma maneira inacreditavel.

Como é do conhecimento publico, parte da materia prima que as usinas do Brasil transformam em açucar é fornecida por plantadores de canas, proprietarios de terras, cultivando-as com seus lavradores e colonos.

As relações desses plantadores — tambem chamados fornecedores — com os usineiros foram reguladas pela lei 178, em 1936.

Tratava-se de modificar essa lei com a experiencia das dificuldades surgidas com a sua aplicação.

Eram esses os dados essenciais do problema: que fazem os juristas do Instituto? procuram igualar, por decreto, esses plantadores de canas, donos de terras, com 50% dos colonos dos usineiros, trabalhando em terra alheia e sujeitos á direção técnica e á assistencia social de seus patrões.

Para esse fim, o ante-projeto estabelece um determinado prazo para que esses colonos se "convertam" em plantadores de canas.

Mas esses colonos convertidos assim em plantadores pela divina graça juridica dos autores do "Estatuto", nem por isso deixariam de ser colonos, pois de seus patrões iriam depender o financiamento da cultura a assistencia social, e, sobretudo o dominio da terra.

Como, portanto, tratá-los na mesma igualdade em que são tratados os plantadores proprietarios de terras?

OS CONFLITOS ENTRE FORNECEDORES E USINEIROS

— O ante-projeto cria mais esse problema, mas nem de leve procura resolvê-lo; esquece-se logo dessas diferentes categorias sociais por ele creadas, e contenta-se de enfeixá-las na denominação comum de "fornecedores"

Provavelmente já prevendo as dificuldades juridicas que iriam surgir dessa confusão, o ante-projeto teve o cuidado de declarar a incompetencia da justiça comum para conhecer dos conflitos entre fornecedores e usineiros! (art. 84).

Mas esse é apenas um aspecto jurídico do problema; e o "Estatuto" visa evidentemente uma finalidade social. Qual será essa finalidade?

Fixar na terra os novos fornecedores-colonos? É claro que não. Se cada colono-fornecedor deve receber uma pre-determinada area de terra com a sua cota de fornecimento nela vinculada; se a familia desse colono crescer aumentando assim o número de enxadas — como dizemos em São Paulo — necessariamente esse colono ou deverá emigrar ou desarticular a sua familia.

Melhorar o nivel de vida de 50% dos colonos? Isso seria um contrasenso, porque a totalidade dos trabalhadores agricolas das usinas brasileiras já têm um padrão de vida superior ao dos trabalhadores em qualquer outro setor da agricultura nacional; e não seria tirando o lucro agricola, a direção técnica, a autoridade moral do usineiro que se iria conseguir que este continuasse a prestar a seu socio por decreto toda a assistencia social que legalmente só deve ser dispensada pelo empregador ao empregado.

E essa assistencia, geralmente encontrada nas grandes usinas, só se tornou possivel graças aos imensos capitais empregados na racionalização da cultura da terra sob uma única direção técnica e cientifica.

Vemos, assim, a aridez do ante-projeto no campo social. Não quero me estender. Portanto não irei examinar aqui as consequencias imensamente inquietantes que a aplicação dos dispositivos do ante-projeto iriam causar no rendimento agricola da lavoura canavieira.

O EXEMPLO DO MÉXICO

— Desejaria apenas chamar a atenção para o que aconteceu no México com uma experiencia semelhante. Tenho aqui um artigo de Gileno Dé Carli — o economista do Instituto — publicado no dia 13 do corrente, no "Diario de São Paulo".

Atente-se para estes trechos do referido artigo intitulado "Peculiaridades do México": "O estado geral de desorganização da industria açucareira foi motivado, em grande parte, pela politica expropriatoria das terras cultivaveis. E, fato mais grave, é que a media de rendimento agricola vem diminuindo sempre". Mais adeante, continua Gileno Dé Carli, baseado num relatorio oficial: "Entre as 92 usinas que funcionam no país atualmente, existem muitas que não cobrem a sua capacidade por falta de cana, o que não ocorria antigamente, quando as centrais fomentavam a produção agricola com o melhoramento da cultura canavieira, obtendo, assim, maior eficiencia nas fábricas e no sistema de transporte". E diz ainda Gileno: "Julgo extremamente dificil a sobrevivencia de uma industria açucareira, que pelo menos não tenha a garantia ou controle de uma parte da produção agricola, para corrigir as consequencias das deficiencias das safras dos fornecedores de canas".

Na opinião, por todos os titulos autorizada do economista de nosso Instituto, a falta de garantia e do controle pela usina da produção agricola acarreta a ruina da industria açucareira.

Assim foi no México, assim será no Brasil.

Esse conflito entre as teses acadêmicas do ante-projeto e a realidade da economia açucareira, é o que apavora os usineiros de São Paulo e do Brasil.

Creio que nessas minhas observações não será dificil encontrar o ponto de vista dos industriais de açucar paulistas sobre o "Estatuto da Lavoura Canavieira".

(Transcrito do "O Globo" de 28-6-41).

A Declaração da Independencia Dos Estados Unidos da América do Norte

A INTEGRA DO IMPORTANTE DOCUMENTO FIRMADO POR JOHN HANCOCK E CHARLES THOMPSON EM 4 DE JULHO DE 1776 E RATIFICADO PELOS MEMBROS DO CONGRESSO EM 2 DE AGOSTO DO MESMO ANO

"PARA APOIO DESTA DECLARACÃO PROMETEMOS MUTUAMENTE, UNS AOS OUTROS, NOSSAS VIDAS, NOSSAS FORTUNAS E NOSSA HONRA SAGRADA"

A Declaração da Independencia foi adotada pelo Congresso Continental, em Filadelfia, no dia 4 de julho de 1776, e foi assinada por John Hancock, como presidente, e Charles Thompson, como secretario. Foi publicada pela primeira vez, a 6 de julho, no "Pennsylvania Evining Post". Uma copia da Declaração, escrita em pergaminho, foi assinada pelos membros do Congresso em 2 de agosto de 1776. Por ela se vê a coerencia com que hoje os Estados Unidos lutam contra a nova tirania que se quer impor ao mundo.

E' o seguinte o teôr da Declaração de Independencia dos Estados Unidos da América do Norte:

"Quando, no curso dos acontecimentos humanos, se torna necessario a um povo cortar todos os laços que o ligavam a outro e assumir, entre as potencias da terra, a situação separada e igual para a qual as Leis da Natureza e de Deus destinaram, um decoroso respeito pela opinião da humanidade exige dele que declare as causas que o levam á separação.

"Conservamos as verdades que falam por si; que todos os homens são criados iguais, que são dotados pelo Criador com certos direitos inalienaveis e que entre estes estão o da Vida, da Liberdade e da Busca da Felicidade. Que, para garantir esses direitos, Governos foram instituidos entre os homens, tirando seu poder do Consentimento dos governados. Que, sempre que qualquer forma de Governo se tornar destruidora destes fins, é Direito do Povo alterá-lo ou aboli-lo, e instituir um novo Governo, repousando seu fundamento em tais principios e organizando seus poderes como melhor lhe parecer para efetivação da sua Segurança e da sua Felicidade. A Prudencia, na verdade, ditará que Governos ha muito estabelecidos não deverão ser modificados por motivo leves e passageiros; e a experiencia tem demonstrado que a humanidade está mais disposta a sofrer, quando os sofrimentos são toleraveis, do que exercer o seu direito para eliminar as formas a que já está acostumada. Mas, quando uma longa caudal de abusos e usurpações, buscando invariavelmente o mesmo objetivo, evidencia um desejo de reduzi-lo a um absoluto Despotismo, é seu direito, é seu dever, derrubar tal Governo e providenciar novos Guardiões para sua futura Segurança. Tal tem sido o paciente sofrimento destas Colonias e tal é a necessidade atual de alterar seu antigo Sistema de Governo. A historia do atual Rei da Grã-Bretanha é uma historia de repetidas ofensas e usurpações todas tendo por objetivo comum estabelecer uma Tirania absoluta sobre estes Estados. Para provar tal afirmativa deixamos que os fatos sejam julgados por um mundo de boa fé.

Ele recusou sua Sanção a leis as mais beneficas e necessarias para o bem publico.

Ele proibiu que seus Governadores aprovassem leis de imediata necessidade e importancia exigindo que a execução das mesmas só se desse depois da sua Sanção; e quando as leis eram suspensas dessa maneira, descurava até o extremo em atendê-las.

Ele se recusou a dar seu assentimento a outras leis para a acomodação de grandes distritos de povo, a menos que o povo abrisse mão do seu Direito de Representação na Legislatura, um Direito inestimavel para o povo e apenas temido pelos tiranos.

Ele convocou reuniões dos corpos legislativos em lugares fora do comum e sem conforto e afastados dos arquivos publicos, com o unico fito de fatigá-los e conseguir a aceitação das suas medidas.

Ele dissolveu Camaras de Representantes, repetidamente, por se oporem ás mesmas, com viril firmeza, ás suas violações dos Direitos do Povo.

Ele se recusou durante muito tempo, depois de tais dissoluções, a permitir que outras fossem eleitas porque assim

(Conclue na 9ª pag.)

O grande desfile de
Modas Americanas
OS MAIS LINDOS MODELOS DE NOVA-YORK
EXIBIRÃO NO "GOLDEN ROOM" AS
ULTIMAS CREAÇÕES PARA O INVERNO
Com o mesmo programa sensacional
o show de Eddy Duchin
com as "Merriel Abbott Dancers"
Kaufmann
no "GRILL" do
Casino
COPACABANA

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Vão Acampar no Próximo Domingo os Tiros de Guerra e Escolas de Instrução da Primeira Região Militar

Projetos e Orçamentos Aprovados Com Autorização Para Execução de Obras — Reassumiu a Sub-Chefia do Serviço de Identificação do Exército — Em Disputa de Uma Partida de Basket os Oficiais dos 1.° e 3.° Regimentos de Infantaria

Em obediencia ao programa de instrução elaborado pela Diretoria de Recrutamento, os Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar desta capital e do Estado do Rio vão acampar no próximo domingo sob a direção do capitão José Luiz Jansen Melo, inspetor geral dos Tiros de Guerra da 1ª Região Militar. O local do acampamento é a Fazenda Barão de Tanuara, nas proximidades da Estação de Cascadura, onde anualmente esses exercicios são levados a efeito. Cerca de 8.000 jovens tomarão parte afim de se habilitar convenientemente á reserva do Exército. O embarque que terá lugar na Estação D. Pedro II para a Vila Militar, ás 5 horas da manhã, e ao mesmo comparecerão autoridades civis e militares e familias dos jovens que vão tomar parte nessa instrução.

REASSUMIU A SUB-CHEFIA DO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO DO EXERCITO

Reassumiu, ontem as suas funções de sub-chefe do Serviço de Identificação do Exército o bacharel Francisco Correia de Araujo nosso antigo colega de imprensa, acreditado junto ao gabinete do ministro da Guerra.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados com urgencia a R-1 da Diretoria de Recrutamento os primeiros tenentes reformado Benedito Alves do Nascimento e da reserva Gastão Henrique do Carmo.

VÃO INSPECIONAR AS OBRAS DA ESCOLA MILITAR DE REZENDE

Afim de inspecionar as obras da Escola Militar de Rezende, Bicas do Meio e as subordinadas ao Serviço e Engenhaia da 4ª Região Militar, embarcaram, ontem, á noite, em carro especial ligado ao segundo noturno os generais Manuel Rabelo e Raimundo Sampaio, inspetor e diretor da Arma de Engenharia, respectivamente. Esses oficiais-generais que devem regressar a esta capital no próximo dia 9 fizeram-se acompanhar do coronel Miguel Zalazar Mendes de Morais, major Paulo Amarante, capitão Francisco Pinheiro Barroso e 1º tenente Otavio Meira. Representando o ministro da Guerra, seguiu com a comitiva o tenente-coronel Paulo Mac Cord, adjunto do gabinete ministerial.

Durante a ausencia do general Raimundo Sampaio ficou respondendo pela Diretoria de Engenharia, o coronel Rodolfo Vilanova Machado e pela chefia do gabinete o major Francisco Amanajás de Carvalho.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se ontem os coronel Rodolfo Vilanova Machado, ten. cel. Ari Maurell Lobo, major Gustavo de Faria, capitão Valter Matos e 1º tenente Joaquim José Bentes. Foram transferidos, por necessidade do serviço, do extinto 1º Batalhão Rodoviario para a 1ª Cia. Ind. Trans., os segundos tenentes da reserva convocados Salmon Fontes e Estanislau Zack que continuaram, respectivamente, á disposição do Serviço de Transmissões da 5ª Região Militar e da Inspetoria de Fronteira Madeira Guaporé. Foi tambem transferido o aspirante a oficial Pedro Manuel de Castro Schneider do 2º Batalhão de Pontoneiros para a 3ª Cia. Ind. Trans.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS COM AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, em data de ontem, aprovou os projetos e orçamentos com autorização para execução das seguintes obras: organizados pelo S. E. da 3ª Região Militar, para construção de um deposito nos seguintes quarteis pertencentes á 3ª Região Militar, a saber: 3º R. C. D., 5º R. C. I. 14º R. C. I., despesas na quantia liquida de ...... 18:005$000; e organizados pelo S. E. da 9ª Região Militar, para construção de um pavilhão com trinta baias no quartel do 17º Batalhão de Caçadores, em Corumbá, despesas na quantia liquida de 20:180$500.

ISENTO DO SERVIÇO POR MOTIVO DE CRENÇA RELIGIOSA

Foi isento do serviço militar por motivo de crença religiosa o sorteado Lourival Cavallini, por ter provado ser religioso cursando o Seminario Central da Imaculada Conceição de Ipiranga, na capital de São Paulo, onde reside.

INSTRUÇÕES PARA O ESTAGIO NO SERVIÇO DE SAUDE DO EXERCITO

O ministro da Guerra em data de ontem aprovou as Instruções reguladoras do estagio para farmaceuticos civis, candidatos ao ingresso na reserva da segunda classe do Serviço de Saude do Exército.

O LICENCIAMENTO DE SOLDADOS COM MAIS DE NOVE ANOS DE SERVIÇO

Determinou o ministro da Guerra em aviso de 2 do corrente, ontem dado á publicidade o seguinte: "I — O licenciamento imediato, embóra não estejam com o mesmo de reengajamente terminado, de todos os soldados (excetuados os musicos) que hajam completado 9 anos de serviço depois de três de maio de 1933 (L. S. M.) Esta determinação abrange corpos de tropa formações de serviço e contingentes. II — Ficam sem efeito todos os avisos, notas, etc., reservados ou não, que contrariem o presente aviso. Todas as autoridades interessadas na presente determinação deverão comunicar diretamente, ao gabinete do ministro até o dia 1º de setembro, o numero de soldados excluidos em face do constante do item I"

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se os major Frederico Leopoldo da Silva, por ter sido designado para o Estado Maior da 7ª Região Militar, para onde seguir áa 16 do corrente; segundos tenentes Luiz Casado Lima, do 28º B. C., por ter sido transferido para a 1ª C. R.; e José de Oliveira Guimarães, da 3ª C. R., por ter de regressar a Vitoria.

A Declaração da Independencia dos Estados Unidos da América do Norte

(Conclusão da 7ª pag.)

os Poderes Legislativos, incapazes de Aniquilação, voltavam para o povo para a sua execução; o Estado, neste interim, permanecia exposto a todos os perigos de invasão de fora e convulsões internas.

Ele se esforçou para evitar o povoametno dos Estados, obstruindo, com este proposito, a Lei de Naturalização de Estrangeiros, recusando-se a dar aprovação a outras para animar a migração dos mesmos para o interior e dificultando as condições para aquisição de terras.

Ele obstruiu a Administração da Justiça, recusando sua Sanção ás Leis para o estabelecimento dos Poderes Judiciarios.

Ele tornou os Juizes dependentes apenas da sua Vontade, garantindo-lhes a continuação nos cargos e aumentando as suas custas e salarios.

Ele criou um grande numero de cargos novos e mandou enxames de funcionarios com o fito de hostilizarem nosso povo e comerem á sua custa.

Ele conservou entre nós em tempos de paz, Exércitos Regulares, sem o consentimento de nossas legislaturas.

Ele trabalhou para tornar o Poder Militar independente e superior ao Poder Civil.

Ele combinou com outros para sujeitar-nos a uma jurisdição estranha a nossa Constituição e ao conhecimento das nossas leis, dando sua aprovação a Atos da pretensa Legislação, permitindo a concentração de grandes Corpos de Exército entre nós; protegendo-os, por meio de Julgamentos simulados, das penas pelos Assassinios que cometessem contra habitantes dos Estados; cortando todo o nosso comercio com todas as partes do mundo; estabelecendo impostos e taxas sem o nosso consentimento; privando-nos em muitos casos, dos beneficios do julgamento pelo Juri; transportando-nos através dos mares para julgamentos por crimes supostos; abolindo o Sistema Livre de Leis Inglesas numa Provincia vizinha, estabelecendo lá um Governo Arbitrario e ampliando seus limites de tal modo que a mesma ficava como exemplo e instrumento adequado á introdução do mesmo governo absoluto nas Colonias; anulando as nossas Cartas, revogando nossas leis mais interesantes e alterando fundamentalmente a forma dos nossos Governos; suspendendo toda a nossa Legislação e declarando-se investidos do poder de fazer a nossa legislação em todos os casos.

Ele abdicou do seu Governo aqui, declarando-nos fora da sua proteção e iniciando uma guerra contra nós.

Ele saqueou os nossos mares, violou nosso litoral, incendiou nossas cidades e destruiu a vida do nosso povo.

Ele está, no momento, transportando grandes exércitos de mercenarios estrangeiros para completar o trabalho de morte, desolação e tirania já iniciado com circunstancias de crueldade e perfidia raramente enontradas nas idades mais barbaras e desvalorizou totalmente o Chefe de uma nação civilizada.

Ele tem obrigado nossos Cidadãos, presos em alto mar, a pegar em armas contra o seu país, a se tornarem executores ods seus amigos e irmãos, ou a se eliminarem com as proprias mãos.

Ele tem insuflado insurreições internas entre nós e se tem esforçado para trazer para as mesmas os habitantes das nossas fronteiras, os impiedosos indios selvagens, cujas leis de guerra são uma destruição indistinta de todas as idades, sexos e condições. Em todos estes estagios da Opressão temos formulado petições para acordos nos termos mais humildes possiveis. A única resposta que as nossas petições têm merecido é a repetição das ofensas. Um Principe, cujo carater é assim marcado por todos os atos que podem definir em Tirano, não está na altura de ser governante de um povo livre. Nem temos, faltado atenção aos nossos irmãos ingleses. Já os advertimos repetidas vezes das tentativas da sua Legislatura estendendo uma jurisdição injustificada sobre nós. Nós temos feito lembrar as circunstancias da nossa emigração e colonização aqui. Temos apelado para os seus setnimentos de justiça e magnanimidade, temos procurado demovê-los pelos laços comuns do nosso parentesco para terminação das usurpações que inevitavelmente interrompeciam nossas ligações e correspondencia. Eles tambem têm estado surdos á voz da justiça e da consaguinidade. Devemos assim, aquiescer na necessidade, que denuncia a nossa Separação, e tratá-los como tratamos o resto da Humanidade, inimigos na Guerra e Amigos na Paz.

Por conseguinte, Nós, os Representantes dos Estados Unidos da América, reunidos em Congresso Geral apelando para o Supremo Juiz do mundo sobre a retidão das nossas intenções, em Nome, e por Delegação do Povo destas Colonias, publicamos e declaramos solenemente, Que as Colonias Unidas são, e de Direito devam ser, Estados Livres e Independentes; que estão desobrigados de qualquer Lealdade á Coroa Britanica, e que todas as ligações politicas entre elas e o Estado da Grã-Bretanha estão e deviam estar inteiramente desfeitas; e que como Estado Livre e Independente, têm inteiro direito a fazer, E para apoio paz, contrair alianças, estabelecer comercio e fazer todos os atos e coisas que todos os Estados Independentes têm direito a fazer. E para apoio desta Declaração, com uma firme confiança na Providencia Divina prometemos mutuamente, uns aos outros, nossas Vidas, nossas Fortunas e nossa Honra Sagrada."

A D. N. B. informa pela Dinamarca

BERLIM, 3 (U.P.) — A D. N. B. informa que o ministro das Relações Exteriores dinamarquês anunciou que solicitou do governo dos Estados Unidos que retire da Dinamarca todos os funcionarios consulares norte americanos.

TURF

A Reunião de Amanhã

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Plumazo" — 1.400 metros — ... 4:000$ — A's 14.10 horas.

Ks.
1—1 A. Junior, O. Fern... 52
(2 Jardim, A. Araujo .. 56
2 |
(3 Má Noticia, XX 48
(4 Decidido, M. Tav. .. 51
3 |
(" Niquel, H. Molina .. 49
(6 Sunbeam, O. Serra .. 48
4 |
(7 Garço, J. Santos 55

2ª carreira — Premio "Controle" — 1.200 metros — ... 5:000$ — A's 14.40 horas.

Ks.
(1 Abacur, E. Silva 56
1 |
(2 Quissaman, G. Costa 52
(3 Oh! Zé, O. Fern. .. 52
2 |
(4 Sedutor, V. Andrade 56
(5 Apa, XX 54
3 |6 Guapé, A. Gomes .. 56
(7 Amapola, XX 54
(8 Tapimara, P. Simões. 54
4 |9 Mulata, C. Pereira. 50
(10 Afa, J. Mesquita ... 54

3ª carreira — Premio "Sanchica" — 1.600 metros — ... 6:000$ — A's 15.15 horas.

Ks.
1—1 Zoroastro, P. Simões 52
(2 Bracobi, J. Mesq. .. 50
2 |
(3 P. Verde, V. And... 52
(4 Voltaire, XX 52
3 |
(5 Carapuça, H. Soares 50
(5 Veleda, O. Fern. .. 50
4 |
(7 Brasil, A. Rosa 52

4ª carreira — Premio "Ojos Negros" — 1.400 metros —... 4:000$ — "Betting" — A's ... 15.50 horas.

Ks.
(1 Paial, XX 51
1 |
(2 Condal, G. Costa ... 54
(3 Iami, R. Silva 49
2 |4 Mist, M. Tavares ... 53
(5 J. Crawford, J. Silva 58
(6 Urucaré, S. Tavares. 52
3 |7 Forriel, XX 52
(8 Marumbi, R. Urbina 50
(9 Oceano, O. Serra 50
4 |10 Gandaia, E. Silva . 52
(" Seymuur, H. Molina 48

5ª carreira — Premio "Albarran" — 1.600 metros —.. 4:000$ — "Betting" — A's ... 16.30 horas.

Ks.
(1 Macaié, E. Silva 55
1 |2 Lido, A. Dias .. — 57
(3 Igarité, XX 50
(4 Egaso, S. Batista .. 52
2 |5 Onyx, XX 58
(6 Perdulario, Felix ... 52
(7 Xaeoco, A. Rosa ... 57
3 |8 Mondesir, XX 58
(9 Glorista, H. Molina . 52
(10 Uraquitan, J. Silva . 56
4 |11 Axum, V. Lima 57
(12 Anajá, XX .. .. — 57

6ª carreira —Premio "Paial" — 1.400 metros — A's 17.10 horas — 4:000$ — "Betting".

Ks.
(1 Divertido, O. Cout... 51
1 |2 Cheraué, L. Souza .. 51
(3 Maroim, V. Lima ... 48
(4 Braila, O. Macedo ., 50
2 |5 D. Carlito, R. Urb.. 53
(6 Sufragio, XX 56
(7 Chipietro, XX 53
3 |8 Lilite, J. O. Silva.. 56
(9 Vitorioso, A. Rosa . 53
(10 Bonaldo, XX 58
4 |11 Kilva, G. Costa 54
(" Catalpa, P. Gusso . 58

* * *

A Unificação dos Serviços de Radio do Jockey Club

O Jockey Club Brasileiro acaba de centralizar todos os seus serviços de radio.

Alem da irradiação para São Paulo e das informações para o público em geral, irradiados no Hipódromo Brasileiro pelo excelente locutor Teófilo de Vasconcelos, o Jockey Club entrou em entendimentos com a Radio P.R.F. 4 — "Radio Jornal do Brasil" — para a irradiação dos resultados de todas as corridas realizadas no Hipódromo da Gavea.

Para comemorar tal melhoramento, o sr. Teófilo de Vasconcelos — o dinamico Téo — ofereceu aos diretores do Jockey Club Brasileiro, á Imprensa carioca e aos seus amigos, na tarde de ontem, um "cock-tail", na sede daquela sociedade de corridas.

O conhecido e esplendido locutor paulista, em um elegante improviso, discursou longamente, explicando o alcante da atitude do Jockey Club Brasileira irradiando para todo o Brasil o resultado das corridas da Gavea e aproveitou a oportunidade para saudar a imprensa carioca, o veículo de todas as informações sobre turf aos carreiristas.

Respondeu, agradecendo ás referencias á Imprensa, o nosso confrade Manfredo Liberal, assim como o sr. Briani Junior.

* * *

Um Alarme Em Nosso Turf

O cavalo Shangai, um filho de Cocles e Shimoses, recentemente adquirido no Uruguai pelo sr. Martin Gullayn, para defender sua jaqueta, foi registado no Stud Book Brasileiro com o nome de Alarme.

Esse oriental está confiado aos cuidados do entraineur Américo de Azevedo.

Mais Animais de São Paulo

Mais alguns animais abandonaram a capital bandeirante e vieram tentar a sorte em nossa cidade.

Ainda ontem desembarcaram no Rio, daquela procedencia, os seguintes nacionais, de criação e propriedade do sr. Ontenor Lana Campos: Araruta, tordilho, de 2 anos, filha de Sargento e Piroga, quatro produtos de ano e meio, filhos de Helium e um outro, descendente de Sargento.

Todos esses potros foram confiados ao entraineur Valdemar Costa.

* * *

As Transferencias no Stud Book

No Stud Book Brasileiro foram feitas ontem as seguintes transferencias de propriedade:

BANGO, do nome do sr. Francisco Costa para o do sr. Sergio Laport Machado.

CONDAL, do nome do sr. Joaquim Pereira da Silva, para o do sr. Sergio Laport Machado.

FLIRT, do nome do sr. Osvaldo Mignani para o sr. Roberto Scabra.

* * *

Suspenso Por 30 dias

A Comissão de Corridas deliberou suspender por trinta dias o cavalariço Sebastião da Costa, (caderneta n. 1.004), por infração do artigo 64, do Código de Corridas.

* * *

A Reunião de Domingo

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Bolido — 1.000 metros — 10:000$ — A's 12,50 horas.

Ks.
1—1 Paranista, J. Canales 55
(2 S. Bright, L. Ben. . 55
2 |
(Exeter, G. Costa ... 55
(4 Curtain, J. Zuniga.. 55
3 |
(5 Ciria, J. Mesquita . 55
(6 Embuá, C. Pereira . 55
4 |
(7 Erix, A. Rosa 55

2ª carreira — Premio "Sugestivo — 1.000 metros — ... 10:000$ — A's 13.25 horas.

Ks.
(1 Nada Mais, A. Araujo 55
1 |
(2 Dina, XX 53
(3 Valeriano, E. Silva. 55
2 |
(4 Rockmoy, G. Costa . 55
(5 Passos, J. Zuniga . 55
3 |6 R. Casca, J. Mesq.. 55
(7 Pipa, V. Andrade . 53
(8 T. Corações, J. Can. 55
4 |9 Acaiá, P. Simões .. 53
(10 Tia Gija, J. Santos . 53

3ª carreira — Premio "Classico Pereira Lima" — 1.400 metros — 20:000$ — A's 14 horas.

Ks.
1—1 Spitfire, V. And. .. 55
(2 Criolan, J. Mesquita. 55
2 |
(3 Uranio, L. Benitez .. 52
(4 Exu', G. Costa 53
3 |
(5 Crecele, H. Soares . 51
(6 Cecker, D. Ferreira. 53
4 |
(" Carin, J Zuniga 53

4ª carreira — Premio "Felipa" — 1.200 metros — .... 7:000$ — A's 14.35 horas.

Ks.
(1 B. Coeur, S. Batista 54
1 |2 Opalfa, J. O. Silva. 54
(3 Aliguri, E. Silva .. 54
(4 Porã, D. Ferreira .. 54
2 |5 Lisia, J. Mesquita . 54
(6 Jagunço, A. Araujo. 56
(7 Dileto, G. Gosta ... 56
3 |
(8 Rosabranca, C. Brito 54
(9 Tafetá, Jorge 54
(10 Brava, XX 54
(11 Nobel, J. Canales ... 53
4 |12 Quinzinho, XX 56
(13 Iporanga, R. Urbina. 51
(14 G. Morta, V. And. . 54

5ª carreira — Premio "Crebelina" — 1.200 metros — ... 6:000$ — A's 15.10 horas. — "Betting".

Ks.
T(1 Albarran, V. And. .. 58
1 |
(2 Malisana, A. Brito . 48
(3 Galbu', L. Meszaros . 54
2 |
(4 Saionara, O. Cout. .. 48
(5 Arioch, S. Batista .. 48
3 |
(6 Valerius, XX 50
(7 Pereira, O. Fern. ... 50
4 |8 Mau', XX 50
(9 Cetro, P. Simões 54

6ª carreira — Premio "Kadjar — 1.400 metros — 6:000$ — "Betting" — A's 15.50 horas.

Ks.
(1 Gran Senor, G. Costa 56
1 |
(2 Barulho, J. Zuniga . 56
(3 Carocho, D. Ferreira . 56
2 |
(4 Aventureiro, V. Cunha 56
(5 Tambor, V. Andrade. 56
3 |
(6 Brevet, A. Araujo .. 56
(7 Souvenir, J. Canales. 56
4 |8 Cururipe, Jorge 56
(" Urualé, P. Simões .. 56

7ª carreira — Premio "Xuri" — 1.600 metros — 6:000$ — A's 16.30 horas — "Betting".

Ks.
(1 Afago, J. Zuniga ... 55
1 |
(2 Nicodemo, S. Godoy . 53
(3 Polux, V. Andrade . 56
2 |4 Shoeblack, P. Sim.. 54
(5 D. Estela, A. Brito.. 58
(6 Sapateador, L. Ben. . 52
3 |7 Indaiatuba, XX 52
(8 Obús, O. Fernandes . 51
(9 Plumazo, XX 51
4 |10 M. Funy, E. Gonç.. 52
(11 Platão, H. Soares .. 57

8ª carreira — Premio "Trevo" — 1.800 metros — A's 17.10 — 8:000$.

Ks.
1—1 Bergerac, C. Pereira. 58
2—2 Gibraltar, J. Canales 58
(3 Tucan, O. Fernandes 55
3 |
(4 Ati[illegible], L. Benites . — 51
(5 Cap[illegible], S. Batista .. 48
4 |
(6 Montesa, A. Brito .. 48

NOTICIAS FORENSES

Supremo Tribunal Federal

PRIMEIRA PARTE

Presidente do exmo. sr. ministro Laudo de Camargo — Procurador Geral da Republica, o exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passos — Sub-secretario, o sr. dr. Alix Ribeiro de Avelar.

A's treze horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. ministros Otavio Kelly, Barros Barreto, Anibal Freire e Castro Nunes.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

AGRAVOS

N. 8.738 — Minas Gerais — (Embargos de declaração) — Relator, o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Embargante: Companhia Sul-Mineira de Eletricidade. Embargada: a Fazenda Nacional. Rejeitaram os embargos, unanimemente.

N. 9.661 — Espirito Santo — Relator, o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Recorrente: ex-oficio, o juiz de Direito da Comarca de Siqueira Campos. Agravante: a Fazenda Nacional. Agravados: Ribeiro & Companhia. Não conheceram do agravo e conheceram do recurso ex-oficio, negando-lhe provimento, unanimemente.

N. 9.708 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Agravantes: — Mendes & Cia., Limitada. — Agravados: Santos & Fineza. — Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Relator.

N. 9.763 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Agravante: Carmen Borghetti Chiaramelli. Agravada: São Paulo Companhia Nacional de Seguros de Vida S. A. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 9.865 — Paraíba — Relator, o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Agravante: J. F. Nobre. Agravado: José Bronseado dos Santos. Negaram provimento, unanimemente.

N. 9.884 — Alagoas — Relator, o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. — Recorrente ex-oficio, o juiz de Direito da Comarca de Maceió. Agravantes: a Fazenda Nacional. Agravada: Companhia Standart Oil of Brasil. Negaram provimento ao recurso, ex-oficio e ao agravo, unanimemente.

N. 9.892 — São Paulo — Relator, o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Agravante: Esperidião Antonio. Agravada: a Fazenda Nacional. Negaram provimento, unanimemente.

N. 9.914 — Baía — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes. — Agravante: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios. Agravada: a Santa Casa de Misericordia. — Resolveram remeter os autos ao Tribunal de Apelação, unanimemente.

APELAÇÕES CIVEIS

N. 4.762 — Paraná — Relator, o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Revisor, o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Apelante: o Juizo Federal Apelada: Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande Julgaram prejudicada a apelação, unanimemente.

N. 6.626 — Distrito Federal. — Relator, o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Revisor, o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Apelantes: o Juiz Federal ex-oficio e a União Federal. Apelados: Os sucessores do dr. João Lucio de Bitencourt Filho. Adiado, por ter pedido vista dos autos os srs. ministro presidente, tendo votado pelo provimento das apelações, os srs. ministros Relator, Revisor e Castro Nunes. Usou da palavra pelo apelado o advogado do dr. Odilon de Andrade.

N. 7.271 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Revisor o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Apelantes: o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica, ex-oficio, Standart Oil Company of Brasil e a Fazenda Nacional. Apelados: os mesmos. Converteram o julgamento em diligencia, para ser realizado exame nos livros dos representantes da Standart Oil, contra os votos dos srs. ministros Relator e Castro Nunes. Usou da palavra pela 1ª apelante Standart Oil Company of Brasil, o advogado, dr. Laurentino de Azevedo.

N. 7.616 — Mato Grosso — Relator, o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Revisor o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Apelantes: dr. Deocleciano do Canto Menezes, e o Estado de Mato-Grosso. Apelados: Os mesmos e o Dezembargador José Barnabé de Mesquita. Adiado, por ter pedido vista, o sr. ministro presidente; deram provimento em parte ás apelações os srs. ministros relator, Castro Nunes e Anibal Freire e negou provimento o sr. ministro Revisor. Usaram da palavra, pelo 1º apelante, o advogado, dr. João Rodrigues do Lago e pelo apelado, o advogado, dr. Nijo C. L. de Vasconcelos.

N. 4.525. — Rio Grande do Sul. — Relator, o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Revisor, o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Recorrente: Cipriano Figueira. Recorrido: Plinio Augusto Silveira da Rosa.

Conheceram do recurso, contra o voto do sr. ministro revisor e negaram-lhe provimento, unanimemente.

Tribunal de Apelação

EDITAL DA 5.ª CAMARA

Faço publico, de ordem do sr. desembargador presidente da 5.ª Camara, que na sessão da referida Camara, a se realizar terça-feira, 8 do corrente, ás 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, alem dos adiados da sessão anterior.

AGRAVOS DE PETIÇÃO (na apelação) — N. 9614 — Relator, des. Candido Lobo — Agravante, Aldino Ferreira de Macedo — Agravado, general José Pompeu Nunes Falcão.

N. 5627 — Relator, des. F. Sussekind — Agravante, Dorinda Monarca — Agravado, A. Vilela da Mota.

N. 5633 — Relator, des. F. Sussekind — Agravante, O Juizo — Agravado: Companhia Territorial do Rio de Janeiro.

N. 5636 — Relator, des. Candido Lobo — Agravantes: O Juizo e a Fazenda do Distrito Federal — Agravado, Sul America Capitalização, S. A.

APELAÇÕES CIVEIS — N. 9906 — Relator, des. Rocha Lagoa — Revisor, des. F. Sussekind — Apelante, Domingos Antonio da Silva — Apelada — Cia. Predial.

N. 9951 — Relator, des. Rocha Lagoa — Revisor, des. F. Sussekind — Apelante, Espolio de Jaime Pizarro Gabizo — Apelados: Julia Silva Araujo e outro.

N. 92 — Relator, des. Rocha Lagoa — Revisor, F. Sussekind — Apelante: Rosalina Tavares da Silva — Apelados: Os mesmos e o Ministerio Publico.

N. 138 — Relator, des. Rocha Lagoa — Revisor, des F. Sussekind — Apelante, Espolio de João Leopoldo Modesto Leal — Apelado, dr. Aécio do Val Vilares.

N. 162 — Relator, des. Rocha Lagoa — Revisor, des. F. Sussekind — Apelante, Marcilio Alcover — Apelado, Jeronimo Teixeira de Alencar Lima.

TRIBUNAL PLENO

Faço publico, de ordem do sr. desembargador presidente, que foi convocada uma sessão especial do Tribunal Pleno, a realizar-se quarta-feira, 9 do corrente mês, ás 13 horas, para discussão do parecer da Comissão do Regimento Interno

A esta sessão deverão comparecer tambem os desembargadores em férias. Secretaria do Tribunal de Apelação, em 3 de julho de 1941. O secretario int.º, **Cicero Brant.**

1.ª distribuição de 3 de julho de 1941.

Nos Distribuidores

VARAS CIVEIS

Requerentes:

EXECUTIVOS — Yolanda Porto — 8.º Distribuidor — 14.ª Vara.

Alcides Vieira Pinheiro — 1.º distribuidor — 3.ª Vara.

DESPEJOS — Antonio Paz de Lima — 3.º distribuidor — 11.ª Vara.

Antonio Joaquim — 1.º distribuidor — 6.ª Vara.

Rosalina Moreira Rodrigues — 2.º distribuidor — 8.ª Vara.

Vicente Meggiolaro — 8.º distribuidor — 13.ª Vara.

Carmem Rodrigues Serrano — 8.º distribuidor — Vara.

PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES — Clotilde Lopes Pereira — 8.º distribuidor — 8.ª Vara.

Marcelo D'Elia — 1.º distribuidor — 9.ª Vara.

João Batista Terceiro — 2.º distribuidor — 10.ª Vara.

JUSTIFICAÇÕES — Rubin Svartsnaider — 2.º distribuidor — 8.ª Vara.

Virginia Israel (para naturalização) — 8.º distribuidor — 13.ª Vara.

PRECATORIA CIVEL — Juizo de Direito da Vara Civel de Vitoria — Espirito Santo — 8.º distribuidor — 4.ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

REQUERIMENTOS AVULSOS — Liamar Iara Leite Guimarães — 8.º distribuidor — 1.ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

ARROLAMENTOS — Virginia Ribeiro da Costa, falecido — 8.º distribuidor — 1.ª Vara e 1.º Oficio.

INVENTARIOS — Inventariados: classe III — Rita Fidelina Valadão — 8.º distribuidor — 3.ª Vara e 1.º Oficio.

Classe III — João Marques — 1.º distribuidor — 1.ª Vara e 1.º Oficio.

TESTAMENTOS — Leopoldo de Freitas Noronha — 8.º distribuidor — 2.ª Vara e 2.º Oficio.

TUTELAS, CURATELAS E INTERDIÇÕES — Dora Maria Moura de Freitas Noronha — 8.º distribuidor — 4.ª Vara e 1.º Oficio.

VARAS CRIMINAIS

INQUERITOS — 30.º D. P. — Julio Cesar Gomes da Silva Neto — 2.º distribuidor — 15.ª Vara.

1.º D. P. — Manoel Antunes — 3.º distribuidor — 6.ª Vara.

1.º D. P. — Abilio Bispo dos Santos — 8.º distribuidor — 8.ª Vara.

15.º D. P. — Antono Lourenço Pereira e outro — 1.º distribuidor — 4.ª Vara.

Delegacia de Menores — Proc. n. 163 — Valdemar de Souza Moreira — 2.º distribuidor — 11.ª Vara.

Delegacia de Menores — Proc. n. 151 — Geraldo Rodrigues de Almeida — 3.º distribuidor — 10.ª Vara.

13.º D. P. — Jardel Marques — 8.º distribuidor — 14.ª Vara.

13.º D. P. — Joaquim Belem — 1.º distribuidor — 5.ª Vara

HABEAS-CORPUS — Henrique Dadiani, paciente (Of. 3016) — Casa de Detenção — 2.º distribuidor — 10.ª Vara.

PRECATORIAS CRIMINAIS — Juizo de Direito da Comarca de Santiago (R. G. do Sul) — Oscar Vaz de Brum — 8.º distribuidor — 11.ª Vara.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

Distribuidor do 10.º Oficio

.. João Joaquim da Silva Junior — 3.ª Vara e 2.º Oficio — (Ação Possessoria).

HABILITAÇÕES PARA CASAMENTOS — 2.º distribuidor — Oscar da Costa Pinheiro e Maria Irene — 4.ª Circunscrição.

Jorge Lira e Ilidia Balbina — 2.ª Circunscrição.

Otavio Augusto de Araujo Viana Junior e Josefa Ferreira Neves — 5.ª Circunscrição.

Rahim Pedro e Maria Nunes Tenorio — 8.ª Circunscrição.

José Mendes e Carmina Moreira Amaral — 12.ª Circunscrição.

João Gonçalves Benedito e Delznita Bezerra Gonçalves — 14.ª Circunscrição.

Malvina da Silva Loureiro e Ilda Fernandes — 10.ª Circunscrição.

José Pereira de Castro e Romilda Marie Lopes — 7.ª Circunscrição.

Valdemar da Cruz e Dorvallina dos Santos — 9.ª Circunscrição.

Avelino de Souza Pereira e Hilda da Silva Ferreira — 14.ª Circunscrição.

Francisco Francheschini e Lina Barbara Doster — 8.ª Circunscrição.

Silvio Pellico Machado e Ana Maria Gonçalves Valerio — 13.ª Circunscrição.

Orlando Arêas Guimarães e Amalia Teles de Andrade — 4.ª Circunscrição.

Aprigio da Costa e Antonieta Lopes de Souza — 1.ª Circunscrição.

Renato de Carvalho e Maria Amelia da Silva — 6.ª Circunscrição.

Lino Peixoto Amorim e Maria Angelina Moreira — 8.ª Circunscrição.

Aloisio Deidl Ribeiro e Edila Pedroso de Lima — 1.ª Circunscrição.

Husien Alves de Souza e Walda Monteiro Limeira — 4.ª Circunscrição.

Luperclo Rodrigues da Silva e Maria Mateus da Silveira — 9.ª Circunscrição.

3.º distribuidor:

Antonio da Silva Veloso e Isaura Rodrigues Pontes — 1.ª Circunscrição.

Luperclo Vieira Machado e Eloina Xavier Rios — 4.ª Circunscrição.

Mont'Blanc Braga Bastos e Arlenes Mendonça de Brito — 3.ª Circunscrição.

Adelio Barreto de Albuquerque Maranhão e Heloisa Maria Romano Milanez — 13.ª Circunscrição.

Raul da Silva Cunha e Maria Magdalena Cruz — 9.ª Circunscrição.

Celso Cardoso Pinto e Maria Iara da Fonseca e Silva — 6.ª Circunscrição.

Carlos Americano D'Avila e Dinamar Barbosa Feijó — 11.ª Circunscrição.

Osvaldo da Rocha Brandão e Elza Ribeiro de Azevedo — 10.ª Circunscrição.

Omar Anastacio Ventura e Anair Perpetua — 2.ª Circunscrição.

Manoel Eloi e Severina Lira dos Santos e Bartolomeu de Souza — 12.ª Circunscrição.

Custodio Duarte Guimarães e Ermelinda Lepage — 3.ª Circunscrição.

Elias Landau e Fanny Rechmann — 5.ª Circunscrição.

Mario Marques de Almeida Ferreira e Amelia de Jesus Nunes — 7.ª Circunscrição.

Nerval Freire de Andrade e Emilia Gonçalves da Silva — 11.ª Circunscrição.

Orlando de Jesus Martins e Ana Chaves — 12.ª Circunscrição.

Arentino Rodrigues Correia e Dina Rodrigues de Almeida — 6.ª Circunscrição.

Bartolomeu de Souza e Alice Eiras e Sebastião Alves Teixeira — 7.ª Circunscrição.

2.ª Distribuição de 3 de julho de 1941.

VARAS CIVEIS

ORDINARIAS — Ari Norton de Murat Quintela — 1.º distribuidor — 7.ª Vara.

João Joaquim Gonçalves — 2.º distribuidor — 8.ª Vara.

EXECUTIVOS — Lavinia da Rocha Fragoso — 2.º distribuidor — 6.ª Vara.

General Electric S. A. — 3.º distribuidor — 7.ª Vara.

POSSESSORIAS — General Electric S. A. — 1.º distribuidor — 8.ª Vara.

General Electric S. A. — 2.º distribuidor — 11.ª Vara.

DESPEJOS — José Coutinho Maia — 1.º distribuidor — 3.ª Vara.

Antonio Francisco — 2.º Distribuidor — 5.ª Vara.

Gracinda Viegas — 2.º distribuidor — 2.ª Vara.

Rita Isabel Ferreira da Costa — 8.º distribuidor — 3.ª Vara.

Lavinia da Rocha Fragoso — 1.º distribuidor — 4.ª Vara.

ESPECIAIS DO LIVRO IV DO CODIGO DO PROCESSO CIVIL — J. Cardia — 8.º distribuidor — 8.ª Vara.

PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES — Alberto de Almeida Correia — 4.º distribuidor — 11.ª Vara.

JUSTIFICAÇÕES — Johann Gerhard Stuttgen — 3.º distribuidor — 3.ª Vara.

Processos da competencia da Vara de Familia

DESQUITE LITIGIOSO — Judith Schmitz Martins — 3.º distribuidor — 2.ª Vara.

REQUERIMENTO AVULSO 1.º distribuidor — 2.ª Vara. — Beatriz Porto Bevilaqua —

Processos da competencia das Varas de Orfãos e Sucessões

José Sabino Maciel Monteiro (arrolado) — 8.º distribuidor 8.ª Vara — 3.º Oficio.

José Lavrador de Matos — 1.º distribuidor — 3.ª Vara — 1.º Oficio.

INVENTARIOS — Inventariados: David José Fernandes — 8.º distribuidor — 2.ª Vara — 2.º Oficio.

Julio de Souza — 1.º distribuidor — 2.º Oficio.

José Domingos de Souza — 8.º distribuidor — 3.ª Vara — 3.º Oficio.

TESTAMENTO — Flora de Oliveira, testadora, enviado com o aviso DJI. 11.128 11-6484, do ministro da Justiça, de 20-6-1941 — Ao 1.º distribuidor — 4.ª Vara e 3.º Oficio de Orfãos e Sucessões.

TUTELAS, CURATELAS e INTERDIÇÕES — Crispim de Castro — Ao 1.º distribuidor — 4.ª Vara e 2.º Oficio.

REQUERIMENTOS AVULSOS — João Ferreira Cardoso — Ao 1.º distribuidor — 1.ª Vara e 1.º Oficio.

PRECATORIAS DE ORFÃOS — Juizo da Comarca do Estado da Bahia (Jorge Paiatnik) — Ao 8.º distribuidor — 4.ª Vara e 3.º Oficio.

Juizo da Comarca de Nova Iguassu' — (João José Fernandes Junior, espolio) — ao 1.º distribuidor — 1.ª Vara e 1.º Oficio.

VARA DE REGISTOS PUBLICOS

José de Aquino — Ao 8.º distribuidor.

Branca Vaz Carvalhais — Ao 1.º distribuidor.

Dagett & Ramsdell — Ao 2.º distribuidor.

Processos da competencia das Varas Criminais

FLAGRANTES — 1.ª Delegacia Auxiliar — 80 — Edgard Benicio da Silva — Distribuidor — 2.ª Vara.

16.º Distrito Policial — 135 — Segismundo Ferreira Soares — 1.º distribuidor — 10.ª Vara.

25.º Distrito Policial — 50 — Maria do Carmo Maranhão e Gabriel Veiga — 3.º distribuidor — 11.ª Vara.

2.ª Delegacia Auxiliar — 95 — Alceu Silva — 3.º distribuidor — 13.ª Vara.

Processos privativos da Vara de Acidentes no Trabalho

Manoel Divino Peixoto — 1.º distribuidor

2 novas grandes Atrações
Adelina GARCIA
a maior intérprete das melodias mexicanos, a mais querida e admirada no Brasil através da extraordinaria variedade de discos irradiados por nossas emissoras
Gonzalo CURIEL
autor de "Vereda Tropocal" e "Fidelidad". Elle e Adelina GARCIA são considerados os dois maiores creadores de melodias mexicanas.
Discos de Adelina GARCIA
SIEMPRE. Valsa de Manoel Acuña
SUPISTE QUERERME. Bolero de Gama
CONSENTIDA. Bolero. Mure. de Bourbon
NOCHE de PASSION. Fox de Manuel Acuña
PERFIDIA. Canção de A. Dominguez
FUE MENTIRA. Bolero de M. Acuña
MI NEGRA LINDA. Bolero de M. Acuña
NOCHE DE LUNA. BOLERO de CURIEL
VEREDA TROPOCAL. BOLERO de CURIEL
FEDELIDAD. de CURIEL
Kaufmann
estreiam DOMINGO no Show do
CASINO Atlantico
A. Robin o grande comico
Eunice Healy a famosa dansarina

QUINTA-FEIRA, A' NOITE, NO ESTADIO DAS LARANJEIRAS, O INICIO DO CAMPEONATO DE RESERVAS

PUBLICAMOS HOJE, NA INTEGRA, O REGULAMENTO DESSE NOVO CERTAME DA F.M.F.

A comissão especial do Conselho Supremo concluiu a sua tarefa, regulamentando o certame de Reservas, cujo inicio estava marcado para este mês.

Do boletim de ontem, da F. M. F., extraimos o seguinte texto completo desse campeonato.

Ei-lo:

REGULAMENTO ESPECIAL PARA O CAMPEONATO DA 3ª DIVISÃO DE 1941

O Campeonato da 3ª Divisão de que trata o artigo 86 dos Estatutos em vigor, será disputado obrigatoriamente pelos clubes da 1ª categoria, em uma só etapa, com dois turnos, obedecendo á seguinte regulamentação:

1º — Os jogos do Campeonato da 3ª Divisão serão realizados ás terças-feiras, á noite, ou de comum acordo, em data que melhor convenha aos clubes, dentro da semana marcada pela tabela.

2º — Só poderão participar dos jogos da 3ª Divisão, os jogadores que preencherem as condições exigidas pelo artigo 47 e seus paragrafos, do Regulamento Geral, em vigor.

3º — O jogador que depois de iniciado este campeonato, participar de mais de tres jogos consecutivos ou não na 1ª Divisão não poderá mais disputar os jogos da 3ª Divisão.

4º — E' facultado ao jogador amador registrado nesta Federação, participar de jogos da 3ª Divisão, desde que se transfira para a classe de profissional, na qual deverá constar a declaração do presidente do clube, de que o jogador vai prestar serviços remunerados ou não. Estes jogadores não poderão, na temporada de 1941, tomar parte em jogos da 4ª Divisão.

5º — O não cumprimento da disposição acima, importa na falta de condição de jogo.

6º — Os jogadores inscritos na Federação, de acordo com o item 4º deste, estão sujeitos ao que determina o Regulamento Geral, no capitulo de transferencia de profissionais.

7º — Os arbitros suplentes e amadores dirigirão os jogos dessa divisão e serão escalados, pelo mesmo processo das demais divisões, podendo os interessados, de comum acordo, solicitarem a designação pelo Departamento Tecnico, de um arbitro.

Resolveu, ontem, o presidente da entidade citadina, realizar quinta-feira, á noite, no campo do Fluminense F. C., o "Torneio Initium" do certame cujo regulamento damos acima.

AMANHA SERA' PUBLICADA A TABELA

A tabela do Campeonato será sorteada, hoje, á tarde, na F. M. F., e sua divulgação será feita amanhã, estando já a primeira rodada marcada para o dia 15.

Defrontam-se, Hoje, o Mackenzie x Flamengo e C. R. Botafogo x Portuguesa

DE MAIOR INTERESSE O CONFRONTO ENTRE RUBRO-NEGROS E MACKENZISTAS — DETALHES DA RODADA DE HOJE

Mais uma etapa será cumprida, hoje, em prosseguimento ao Torneio de Classificação de Basketball.

Serão efetuados dois jogos, notando-se que o de maior interesse será realizado na quadra da rua Dias da Cruz, entre o Maquenzie e o Flamengo.

O interesse deste cotejo justifica-se pelo fato de confrontarem-se duas equipes de forças iguais e candidatas a uma das vagas do grupo "D".

Enquanto que o clube vencedor alimentará ainda esperanças de classificar-se, o perdedor nada poderá aspirar.

Na quadra do Mourisco, será realizado o outro prelio da rodada de logo mais.

O C. R. Botafogo, ostentando o titulo de invicto, frente ao Portuguesa, não encontrará dificuldades para manter tal titulo, isto porque os "lusos... não se encontram em condições de constituirem barreira ás pretensões dos botafoguenses.

São os seguintes os detalhes da rodada de hoje:

C. R. BOTAFOGO x PORTUGUESA

Quadra do pavilhão Mourisco.
Mario de Oliveira — arbitro;
Nelson S. de Carvalho — fiscal.
Alair G. de Oliveira — cronometrista.
Carlos Soares do Couto — apontador.
Juvenal M. Costa — delegado.

S. C. MAQUENZIE x FLAMENGO

Quadra da rua Dias da Cruz.
Afonso Lefever — arbitro.
Edson Mitrano — fiscal.
Adolfo Peres Filho — cronometrista.
Orestes Montenegro — apontador.
Antonio C. Braga — delegado.

Novamente Ensaiam Em Conjunto, os Tricolores

ESPERA-SE A PARTICIPAÇÃO DE RENGANESCHI NO TREINO DESTA TARDE NAS LARANJEIRAS

Com o firme proposito de manter o apuro tecnico de sua equipe, o Fluminense treinará, em conjunto, hoje, os seus profissionais.

Todos os tricolores estarão em ação e a direção tecnica tricolor observará a atuação de cada elemento, afim de organizar em definitivo a equipe que formará contra o Canto do Rio.

O Fluminense espera contar com a participação de Renganeschi no treino desta tarde. Se positivar a intervenção do zagueiro portenho, no ensaio, o gremio tricolor o incluirá no quadro que jogará domingo.

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se a carteira de empregado da companhia Light, pertencente ao sr. Antonio Magalhães. Pede-se a quem encontrá-la entregar na portaria deste jornal.

TAMBEM OS CRONISTAS ESPORTIVOS Disputarão o Titulo Maximo dos Veteranos do Futebol Carioca

Detalhes da Ultima Sessão do Conselho de Representantes — Um Grande Banquete de Congraçamento da Imprensa Sob a Bandeira dos Veteranos Cariocas

O Conselho de Representantes dos Veteranos Cariocas, reunido extraordinariamente quarta-feira, á noite, sob a presidencia do dr. Ari de Oliveira Menezes, com a presença de Luiz Vinhais, Moacir de Queiroz (Russinho) e outros numerosos fundadores da novel associação, entre outras medidas aprovadas, deliberou distinguir os representantes da imprensa, franqueando-lhes a participação no interessante Campeonato da Saudade que será inaugurado sábado vindouro, com grande parada esportiva a que se associarão elementos de destaque das nossas associações esportivas oficiais, o Tiro de Guerra do São Cristovão A. C. e o almirante Melquiades Portela, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais.

As duas equipes da A. C. D. e do D. I. E. terão a respectiva inscrição isenta de qualquer taxa, segundo foi comunicado ao nosso companheiro Peixoto do Vale, diretor do Departamento Esportivo da A. C. D. presente á reunião.

SORTEADA A TABELA DO "TORNEIO INITIUM" DOS VETERANOS

Para o "Initium" que será disputado sábado, 12 do corrente, no campo do São Cristovão A. C. em dois tempos de 10 minutos foi sorteada a seguinte tabela :

1.º jogo — Botafogo x São Cristovão; 2.º jogo — América x Andaraí; 3.º jogo — D. I. E. x Vila Isabel; 4.º jogo — Vasco x Confiança; 5.º jogo — Bangú x Brasil; 6.º jogo — A. A. Portuguesa x Carioca; 7.º jogo — Bonsucesso x Vencedor do 1.º jogo; 8.º jogo — A. C. D. x Vencedor do 6.º jogo; 9.º jogo — Vencedor do 2.º jogo x Vencedor do 3.º; 10.º jogo — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º jogo; 11.º jogo — Vencedor do 7.º jogo x Vencedor do 9.º; 12.º — Vencedor do 10.º jogo x Vencedor do 8.º; 13.º — Vencedor do 11.º x Vencedor do 12.º jogo.

TREINARAO HOJE VETERANOS DO VILA x BONSUCESSO

Hoje, á noite, na Avenida Teixeira de Castro treinarão os veteranos do Vila x Bonsucesso

DOMINGO O QUADRO DA ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS COM O DO CONFIANÇA

Domingo, ás 9 horas da manhã, os veteranos do Confiança, treinarão na cancha da rua Silva Teles com o quadro da Associação de Cronistas Desportivos.

UM GRANDE BANQUETE DE CONGRAÇAMENTO DA CRONICA ESPORTIVA NO CASINO DA URCA

Antes de encerrada a sessão de ontem, Luiz Vinhais se congratulou com a presença dos representantes da imprensa comunicando-lhes a deliberação do esportista Joaquim Rolas, proprietario do Casino da Urca de oferecer, em nome dos Veteranos Cariocas, um banquete de congraçamento da cronica esportiva dia 15 ás 20 horas, naquela elegante casa de diversões com a presença dos presidentes Mimi Sodré, Marcos de Mendonça, Gustavo de Carvalho, Rodolfo Magioli e outros antigos "players" cariocas hoje á frente dos destinos de clubes.

Para os tres primeiros colocados foram oferecidos três troféus, a taça João Lira Filho, para o 1.º colocado, oferta do sr. Francisco Barbastefano representante do S. C. Brasil, a "Taça Luiz Aranha", oferta do representante do Andaraí e a "Taça Manuel Cabalero", oferecida pelo delegado do Bonsucesso F. C.

Visitas ao DIARIO CARIOCA

Esteve ontem, na redação do DIARIO CARIOCA os srs. Air Monteiro, irmão do nosso correspondente na cidade de Campos, que se fazia acompanhar dos senhores Ilton Catarino de Araujo e Nilo Pereira Lima, todos eles amigos dedicados das pessoas que militam nesta casa de trabalho. Vieram em visita de despedidas por terem de partir para Campos, onde residem.

Tambem o America e o Flamengo Treinarão Hoje

NEWTON NA ZAGA NOVAMENTE — NOVOS ELEMENTOS NO AMÉRICA

O Flamengo sabe que o seu próximo compromisso é serio. Serio porque vai se bater contra um contendor que entrará na cancha disposto a uma reabilitação completa e necessaria.

Por este motivo vem o rubro negro se preparando carinhosamente para essa peleja. Esta semana já realizou preparativos severos e hoje mais um treino de conjunto haverá na Gavea.

NEWTON AO LADO DE DOMINGOS

O fato de Newton não ter treinado ao lado de Domingos, quarta-feira ultima, fez com que a cronica esportiva carioca julgasse possivel o aparecimento de Barradas. Ontem, porem, conseguimos apurar que Newton voltará á zaga e hoje já treinará ao lado de Domingos.

VEVE' E JARBAS

Tudo indica que Jarbas já possa voltar aos gramados. E uma vez que isso venha acontecer, é plano de Flavio colocar Vevé ao lado de Jarbas, barrando assim Nandinho no ataque rubro-negro.

O AMÉRICA TAMBEM TREINARA' HOJE

O América tambem vem adotando o regime de treinar duas vezes em conjunto, por semana.

Quarta-feira última o América ensaiou e o fez com os novos elementos que vêm de ser convocados ás fileiras do gremio rubro. Hoje, mais uma vez, treinarão os rapazes de Campos Sales e no ensaio de hoje verificar-se-á qual a depuração que se vai proceder no onze da jaqueta vermelha.

O ensaio de hoje será rigoroso, pois que o América terá como adversario o Vasco da Gama.

Serão Aos Sabados os Jogos de Amadores

Resolveu ontem, o Departamento Técnico, com aprovação do presidente da F.M.F. recuar para os sábados, os jogos de Amadores que vinham sendo realizados nas preliminares das partidas de profissionais, a partir de domingo, 13 do corrente, inclusive, prosseguindo o certame da 4.ª Divisão á noite ou á tarde, conforme o clube que der campo possua ou não instalações elétricas para jogos noturnos.

Capa perdida

No bonde linha Engenho de Dentro, que chega no Maracanã ás 18,45 horas, foi perdida no dia 1º do corrente, uma capa do uniforme de guarda-civil, que tem o numero 1.225.

Gratifica-se a quem entregar a referida capa, na Inspetoria do Trafego, á Praça Tiradentes, ou na redação deste jornal.

13 x 0

A CONTAGEM DO TREINO DE ONTEM NO S. CRISTOVÃO

O treino de ontem, no estadio de Figueira de Melo, esteve animadissimo, tendo a artilharia dos titulares, comandada por João Pinto, consignado nada menos de treze tentos, contra nenhum dos Reservas, onde, aliás, formaram bons elementos como Damasco, Princeza e Alberto.

Os quadros foram estes:

TITULARES: — Cid (depois Oncinha) — Julinho e Hernandez — Barcelos — Dodô e Arquimedes (Betinho) — Zico, Salim, João Pinto, Nestor e Princesa (Roberto).

RESERVAS: — Oncinha (Cid) — Tilibite e Severiano (Pantéra) — Alves — Alencar (Damasco) — Gaucho (Alberto) — Jorge — Valentim — Vareta — Iberê e Roberto (Princesa).

João Pinto fez quatro tentos, Nestor e Salim 3 cada um, Roberto 2 e Zico 1.

Na Central do Brasil

ACIDENTE NO RAMAL DE S. PAULO

O trem de carga KP-2, ao alcançar, ontem, a estação de Quiririm, no ramal de São Paulo, teve tombados seis vagões da sua composição. Em consequencia os trens RP-2 e SP-2 sofreram atrazos de 6 e 7 horas, respectivamente.

O DIRETOR DA CENTRAL FOI INSPECIONAR

Em trem especial, embarcou ás primeiras horas de ontem, até Valença, afim de inspecionar os serviços da Linha Auxiliar, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central, que se fez acompanhar do chefe da referida dependencia, engenheiro Lauro Miranda.

TARIFA PARA MANGAS

O diretor da Central do Brasil, de acordo com a Comissão de Tarifas da Estrada, resolveu determinar que ás expedições de mangas procedentes de Sapucaia seja aplicada a tarifa destinada ás laranjas de qualquer procedencia, quando as mesmas se destinem ao consumo interno.

CONDENSAÇÃO DE TRANSPORTES

O major Alencastro Guimarães ordenou que seja concedida isenção de pagamento de armazenagem na estação de Benjamin Constant, pelo prazo de 30 dias, até 200 sacos, ao café cujas expedições se destinem á aludida estação. Terão preferencia para gozar desses favores, os exportadores mais antigos e assiduos.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a .. 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' Vista:

Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguai	8$740	8$740
Chile	$660	$660

Cabo:

Dolar	19$720	19$720
Libra area	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$020 para venda, e 78$720 para compra, e para o dolar á vista o de .... 16$560, o cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	90 div.	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	4$590	—
P. urug	—	8$570	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 div.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$560	16$520
P. argent.	—	3$890	—
P. urug.	—	7$270	—
Libra area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires.

PRODUTOS COMESTIVEIS

	Livre	Oficial
A vista	19$300	16$230
30 dias	19$200	16$130
60 dias	19$100	16$030

OUTRAS MERCADORIAS

	Livre	Oficial
A vista	19$400	16$330
30 dias	19$300	16$230
60 dias	19$200	16$130

OURO FINO

Ontem, o Banco do Brasil, afixou para a compra de ouro fino, 1 000 por 1 000, o preço de 23$500 por grama.

Camara Sindical

(Rio, 2-7-941)

A' vista	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Libra esterlina	—	—
Nova York	16$644	19$693
Japão	—	4$650
Alemanha: Verrechungsmark	—	6$058
Argentino	—	4$693
Italia	—	1$020
Chile	—	$660

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$022

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Rio, 2-7-941)

Dolar	—	20$264
Escudo	—	$880
Unterstuetzungsmark	—	3$600
Yen	—	5$590
Peso uruguaio	—	9$300
Peso argentino	—	4$997
Libra area	—	79$720
Franco suiço	—	5$000
Reisemark	—	3$785
Lira	—	$914

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

CAFE'

CAFE' — 22$000

O mercado de café disponivel funcionou ontem firme, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

Cotou-se o tipo 7, ao preço de 22$000 por 10 quilos, na pedra e não houve negocios sobre o produto. Fechou firme.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de 22$000 por 10 quilos, na tabua. Venderam-se durante os trabalhos 560 sacas.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	24$000
Tipo 4	23$500
Tipo 5	23$000
Tipo 6	22$500
Tipo 7	22$000
Tipo 8	21$500

Pauta mensal: (Minas): café comum, 2$200 e fino, 3$000. Pauta semanal, (E. do Rio): café comum, 1$600.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Pela Leopoldina	335
Total:	335
Idem ano passado	2.674
Desde o 1.º do mês	335
Media	167
Embarques:	Sacas:
Rio da Prata	2.401
Estados Unidos	1.835
Cabotagem	663
Total:	4.899
Idem ano passado	270
Desde o 1.º do mês	4.899
Consumo local	1.300
Café doado	120
Cabotagem	265.582
Idem ano passado	387.365

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n.º 4, disponivel por 10 quilos: ontem, mole, 30$000 e duro, 28$300; anterior, 30$000; mole: 28$300 duro; mesmo dia no ano passado, nominal; duro, nominal.

Embarques: ontem, 19.621; anterior, 12.281; mesmo dia no ano passado, 12.193 sacas.

Entradas: ontem, nada; anterior, 201; mesmo dia no ano passado, 22.240 sacas.

Existencia de ontem: 882.235; anterior, 901 856; mesmo dia no ano passado, 1.809.828 sacas.

Saidas: Para os Estados Unidos, 5.250 e para o Japão, 135, no total de 5.385 sacas.

NOVA YORK, 3

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato do Rio:		
Café para entrega:		
Em julho	n/c	7.37
Em setembro	n/c	7.52
Em dezembro	n/c	7.60
Em março (1942)	n/c	7.77
Em maio (1942)	n/c	7.82

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior não cotado.

NOVA YORK, 3

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato do Rio:		
Café para entrega:		
Em julho	7.31	7.37
Em setembro	7.46	7.52
Em dezembro	7.57	7.60
Em março 1942	7.74	7.77
Em maio 1942	7.79	7.82
Vendas	1.000	3.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

AVISO — Feriado nesta praça no dia 4.

NOVA YORK, 3

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato de Santos:		
Café para entrega:		
Em julho	10.82	10.87
Em setembro	11.01	11.06
Em março 1942	11.20	11.23
Em dezembro	11.10	11.13
Em maio 1942	n/c	11.34

Estado do mercado: hoje, estavel; anerior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 3

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato de Santos:		
Café para entrega:		
Em julho	10.85	10.87
Em setembro	11.04	11.06
Em dezembro	11.12	11.13
Em março 1942	11.26	11.23
Em maio 1942	11.36	11.34
Vendas:	16.000	21.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 e baixa de 1 a 2 pontos.

AVISO — Feriado nesta praça no dia 4.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, estavel, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 81. Saidas, 325. Estoque, 11.274 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 41$500 a 42$500 tipo 4, 38$500 a 39$500. Sertões: tipo 3, nominal; tipo 5, 31$000 a 32$000. Ceará: tipo 3, 36$500 a 37$500; tipo 5, nominal. Matas e Paulistas: nominal.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 4 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de livros impressos.

— Dia 4 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para fornecimento de moveis, drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, veiculos, acessorios e aparelhos para garage, maquinas e acessorios, madeiras, materia prima e semi-manufaturada, e diversos.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3

Preços por cem ks.

Para entrega:		
em julho	6.75	6.75
em agosto	6.93	6.82
em setembro	7.04	7.02

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, estavel.

DISPONIVEL —

Tipo Barleta, para Brasil	6.85	5.85

CHICAGO — Preço para o bushel:

em julho	104.25	104.12
em setembro	105.00	105.12

AVISO: Feriado no dia 4.

MERCADO DE CACA'U

NOVA YORK, 3

Abertura	Hoje	Ant.
Cacáu para entrega:		
em setembro	7.53	7.40
em outubro	7.58	7.43
em dezembro	7.65	7.50
em março	7.77	7.61

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, calmo.

NOVA YORK, 3

em setembro	7.50	7.54
em outubro	7.54	7.59
em dezembro	7.61	7.66
em março	7.72	7.77
Vendas	30.000	30.000

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, firme.

AVISO: Feriado nesta praça no dia 4.

MERCADO DE COUROS

NOVA YORK, 3

Fechamento	Hoje	Ant.
Green Salted Light Native Cowhides—por lb.:		
em set. Stc.	14.2	14.40
em dezembro	14.22	14.32

AVISO — Feriado no dia 4.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 3

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex-crepe	22 5/8	23
Smoket Plantation Steets	21 3/8	21 1/2

Estado do mercado hoje: apatico; anterior, apatico.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral: bovinos, 364; vitelos, 48; suinos, 23, e caprinos, nada.

Preços: Bovino, 1$900; vitelos, 2$; suinos, 3$800; e caprinos, nada.

Matadouro de Nova Iguassu':

Matança geral: bovinos, 43; vitelos, 3; suinos 1 e ovinos, nada.

Preços: Bovino, 1$900; vitelos, 2$; suinos, 3$800 e ovinos, nada.

Matadouro de Mendes:

Matança geral: bovinos, 412; vitelos, 57; suinos, nada.

Preços: Bovino, 1$900; vitelos, 2$; suinos, nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral: bovinos, 186; vitelos, 12; suinos, 19.

Preços: Bovino, 1$900; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

Rejeições: — Bovinos, 450 quilos, suinos nada.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

De Baltimore e esc. — Nacional — "Gonçalves Dias".

De Buenos Aires e esc. — Argetnino — "Australia".

De Buenos Aires e esc. — Americano — "Delbrasil".

De Tutoia e esc. — Nacional — "Campinas".

De Cabo Frio — Iate — Nacional — "Leão".

De Santos — Nacional — "Aratau'".

De P. Alegre e esc. — Nacional — "S. Pedro".

De P. Alegre e esc. — Nacional — "Taqui".

De Osaka e esc. — Japonês — "Africa Maru'".

VAPORES SAIDOS

Para Cabo Frio — Iate — Nacional — "Leão".

Para N. Orleans e esc. — Nacional — "Imto. João Silva".

Para N. Orleans e esc. — Americano — "Delbrasil".

Para Itajaí — Iate — Nacional — "Platino".

Para Santos — Nacional — "Itanagé".

Para Santos — Panamenho — "Hanseat".

Para São Francisco e esc. — Nacional — "Vesper".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Araxá".

Para B. Aires e esc. — Americano — "Brasil".

Para Vitoria — Iate — Nacional — "Araim".

Para Laguna — Iate — Nacional — "Oscar Pinho".

Para Parra de Itabapoama — Iate — Nacional — "Tibuti".

Para P. Alegre — Nacional — "Tieté".

Para Itajaí — Iate — Nacional — "Astro".

Para Florianopolis — Iate — Nacional — "Guanabara".

Para Florianopolis — Iate — Nacional — "Puma".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Maceió".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Japão e esc. "Africa Maru'"	4
Santos, "Bagé"	4
P. Alegre e esc. "Carioca"	4
Santos "Pirineus"	5
N. Orleans e esc., "Cte. Lira"	5
P. do Sul, "Carl Hoepcke"	5
P. Alegre e esc., "Mantiqueira"	5
Aracaju' e esc.. "A. Benevcir"	5

A SAIR

São João da Barra, "Marumbi"	4
Laguna, "Santo Antonio"	4
Manáus e esc., "A. Pena"	4
P. Alegre e esc., "Ararangu"ara	4
Porto Alegre e esc, "Iguassu'"	4
B. Aires e esc., "A.	
B. Aires e esc., "A. Maru'"	4
S. Francisco e esc. "Laguna"	4
A. Branca e esc., "Taqui"	5

Serviço Aereo

CHEGADOS

P. Alegre e São Paulo — Vasp	4
São Paulo — Vasp	4
Curitiba e São Paulo — Vasp	4
P. Alegre — Panair	4
São Paulo — Vasp	4
Miami — Panair	4
Fortaleza — Panair	4
São Paulo — Vasp	4
B. Aires — Panair	4
Uberaba — Panair	4

A SAIR

Curitiba e P. Alegre — Condor	4
São Paulo — Vasp	4
Recife e Belem — Condor	4
P. Alegre — Panair	4
São Paulo — Vasp	4
Roma — Lati	4
Miami — Panair	4
São Paulo — Vasp	4
Uberaba — Panair	4

TITULOS

Esse mercado esteve funcionando ontem, em boas condições de firmeza e bastante animado, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvido, como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

0 50.000	Emp. Federal 1926, 6½% p|$-1.000	3:650$000
	DIVIDA INTERNA:	
	Apolices e obrigações:	
130	Federais: Uniformizadas	788$000
8	Idef, idem	785$000
58	D. Emissões, nom.	785$000
7	Idem, idem	780$000
10	Idem, idem	787$000
177	Idem, idem	788$000
110	Idem, idem	790$000
94	Idem, port.	805$000
73	Idem, idem	804$000
10	Idem, idem	803$000
903	Reajustamento	850$000
100	Idem cautelas com juros	870$000
	OBRIGAÇÕES:	
134	Tesouro 1930 de 500$	510$000
120	Idem de 1:000$	1:028$000
400	Idem de 1939	1:010$000
	MUNICIPAIS:	
50	Emprestimo 1904, port.	555$000
168	Idem de 1906	185$000
3	Idem de 1917	185$000
110	Decreto 2.097	194$500
	ESTADUAIS:	
45	Idem 3.264	191$000
20	Minas 7%, port.	919$000
15	Minas 1924, 1.ª serie	172$500
3	Idem, idem	172$000
4	Idem, 2.ª serie	183$000
100	Idem, idem	186$000
150	Idem, idem	187$000
133	Idem, 3.ª serie	186$500
250	Idem, idem	187$000
215	Idem, idem	187$500
103	Idem, idem	186$000
100	Idem, idem	168$000
50	Pernambuco	90$500
100	Rodoviarias E. Rio	620$000
18	Idem, idem	617$000
34	São Paulo	216$000
35	Idem, idem	215$000
33	Idem, Uniformizadas	1:096$000
9	Idem, idem	1:097$000
24	Idem, idem	1:098$000
174	Idem, idem	1:095$000
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
10	Seguros Integridade	300$000
15	Brasil Industrial	345$000
200	S. Jeronimo, ordinaria	143$000
100	Idem, idem	144$000
150	Belgo Mineira, pt.	445$000
31	Idem, idem	444$000
	DEBENTURES:	
1720	Banco Lar Brasileiro	206$000
	ALVARAS:	
45	Banco do Brasil, ExIDiv.	480$000
2/2	De Ação do Banco do Comercio	300$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. de 1926, 6½%	3:650$	3:640$
Emp. de 1922, 7%	3:960$	3:950$
Emp. de 1921, 8%	4:430$	—
DIVIDA INTERNA:		
Obrigação da União:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7%	1:025$	1:018$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	—	1:027$
Tesouro 1930, 1:000$, 7%	1:030$	1:025$
Tesouro 1932 1:000$	1:095$	1:090$
Tesouro 1937, 6%	920$	910$
APOLICES DA UNIÃO:		
Uniformizadas, 5%	790$	785$
Div. Emissão, nom. 5%	788$	787$
Div. Emissão, 1:000$, port.	—	802$
Div. Emissão, cautela	815$	—
Reajustamento	852$	830$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal £ 20, 5%, port.	557$	—
Idem, idem	—	510$
Ditas 1914, port. 7%	181$	—
Ditas, nom.	170$	—
Ditas, 1906, 6%, port.	—	183$
Ditas, 1917, 6%, port.	192$	—
Ditas 1920, 6%, port.	184$	182$
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	230$	225$
Ditas decreto 2.339, 7%	191$	—
Ditas decreto 1.535, 7%	194$	192$
Decreto 2.097, 7%	192$	—
Decreto 3.264, 7%	195$	193$5
Decreto 1.999, 7%	—	194$
Decreto 1.625, 6%	185$	—
Decreto 1.622, 7%	—	189$
Decreto 1.550, 7%	192$	—
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	925$	919$
Ditas, 1:000$, 5%, nom.	720$	700$
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie	—	171$5
Ditas, 8%, 2.ª serie	185$	183$
Ditas, 3.ª serie	189$	188$
Estado de Pernambuco, 100$, 5%, port.	91$	90$5
São Paulo, 1:000$, Unif. 5%	1:097$	1:095$
Ditas, 200$, 5%, port.	215$	—
Rodoviarias do Estado do Rio 600$000, 5%	619$	617$
Rio, 500$ port. 6%	—	330$
Rio, 500$, 8%	510$	505$
Rio, 1:000$, 8%	1:010$	1:005$
Ditas de P. Alegre 50$ 3½%	33$	32$
Municipais de B. Horizonte de 1:000$, 7%, port.	935$	930$
R. Grande do Sul, 1:000$, 8%	1:005$	1:010$
Espirito Santo, 8%	—	700$
Espirito Santo, 6%	550$	500$
Paraná 5%	155$	150$
BANCOS:		
Brasil	485$	480$
Comercio	315$	312$
Funcionarios Publicos	51$	50$
Mercantil	710$	700$
Português do Brasil, nom.	—	185$
Idem, port.	—	188$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Brasil Industria	350$	343$
Petropolitana	—	215$
Corcovado	—	170$
Manufatura Fluminense	—	120$
Aliança	220$	—
America Fabril	233$	230$
São Pedro	580$	560$
Esperança	—	200$
Progresso Industrial	—	420$
Nova America (Int.)	—	262$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	144$	142$5
Minas S. Jeronimo, preferidas	135$	134$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	226$	210$
Ditas, port.	245$	—
Docas da Baia	34$	30$
Freitas Soares	—	230$
Brama, preferidas	—	550$
Sul Mineira Eletricidade, ordinaria	300$	—
Adriatica, preferidas	610$	540$
Sul Mineira Eletricidade, preferidas	250$	—
Aurea Brasileira	—	180$
Meshla S. A., preferidas	220$	215$
Belgo Mineira	—	430$
Diamantifera	32$	29$
Mercado	—	250$
Ferros e Colonização	10$	—
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Garantia	220$	200$
União dos Proprietarios	—	650$
União dos Varejistas	—	1:800$
Seguros Previdente	3:000$	—
Confiança	—	200$
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	206$	205$
Docas de Santos	—	203$
Docas da Baia	100$	95$
Antartica Paulista	215$	212$
Progresso Industrial	207$	202$
Mercado	208$	—
Carris Porto-Alegrense	210$	208$
LETRAS HIPOTECARIAS:		
Banco do Brasil	—	810$

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

De acordo com o despacho do prefeito, exarado no oficio n. 496, de 27 de março de 1941, da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia, foi autorizada a admissão da senhora Eugenia Xavier Gonçalves, como cozinheira extranumeraria mensalista. (Publicado novamente por ter saido com incorreções).

De acordo com o despacho do prefeito, exarado no oficio n. 179, de 20 de maio de 1941, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, foi admitida a demissão dos extranumerarios mensalistas seguintes:

ESCRITURARIOS — Carlos Alves Ribeiro — Grazieia da Cruz Veiga — Maria de Lourdes Chaves Faria e Antonio Ciel.

PRATICOS DE LABORATORIO — Oscar Alves Cabral Filho — Jackson Sereno da Silva e Valter Di Giorgio.

INSTRUTORA DE DISCIPLINA — Rosa Teixeira Barros.

MEDICOS — Artur de Carvalho Azevedo e Afonso Correia Maris.

PROFESSOR EXTRANUMERARIO — Stela Leite Luz.

OFICIAL ADMINISTRATIVO Vera Bernardes de Souza Brito e Alberto Lira Madeira.

TRABALHADORES — Lucio Pires — Maria da Conceição de Azevedo Lixa — Luzia do Nascimento — Marina de Oliveira Castro — Nelson de Oliveira — José Porfirio dos Santos — Manuel Virtuosos da Fonseca — José de Almeida Filho — Antonio Guimarães Vaiu. (Publicado novamente por ter saido com incorreções).

RESCINDIDOS

ESCRITURARIA — Olivia Emery Trindade.

PRATICOS DE LABORATORIO — Itamar da Costa Carvalho e Alis Simão.

PROFESSOR EXTRANUMERARIO — Maria Jacobina Lacombe.

LOCUTOR — Alberto Lira Madeira.

MUSICO — Vera Bernardes de Souza Brito. (Publicado novamente por ter saido com incorreções).

NOTA: — Os candidatos acima deverão aguardar edital do Departamento do Pessoal para o efeito de matricula.

Ato do Secretario Geral, dr. Jorge Dodsworth:

RETIFICAÇÃO DE NOME — Por haver contraido matrimonio, a professora de curso primario — Mario Helena de Ulhôa Reis, passa a assinar-se Maria Helena Ulhôa Amorim.

Despachos do Secretario Geral:

Alvaro Ramos dos Santos — Mantenho os termos do despacho exarado em 6 de janeiro do corrente ano, tendo em vista as informações prestadas pelo Departamento do Pessoal.

Jurema Albernaz Machado e Maria Iris Cavalcanti Jardim — Reassuma o exercicio de suas funções dentro do prazo de 3 dias a contar da data da publicação deste despacho, considerantos. no periodo anterior. do-se licenciada sem vencimen-

Ricardo Trindade — Djanira Alves de Souza e José Padilha Camara — Cumpra-se a lei.

Luiz de Augusto Matos Filho — Geraldo de Andrade Carvalho e Pedro Rocha — Max de Faria — Josino Duarte — João Ferreira — Gracilíano Pacheco — Manuel Antonio e Mario Francisco — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

113 —	173 —	354 —	847
862 —	2166 —	2307 —	3797
3784 —	5781 —	6030 —	6170
7581 —	8105 —	8164 —	8526
9143 —	11055 —	13479 —	14394
11471 —	15663 —	16114 —	16537
17353 —	17066 —	17658 —	18260
21500 —	21530 —	22115 —	23910
25000 —	25380 —	25970 —	26209
26480 —	26615 —	27384 —	29369
29711 —	30074 —	30520.	

EMPRESTIMOS ATRASADOS

399 —	10182 —	10470 —	10970
17880 —	22621 —	26348 —	26302
26674 —	26695 —	29336 —	29625
31369.			

Salvador de Mendonça

Encerrando a série promovida pela Academia Carioca de Letras para comemorar o centenario de Salvador de Mendonça, o sr. Carlos Sussekind de Mendonça realiza, hoje, sexta-feira, 4, ás 16 1/2 horas, no Silogeu Brasileiro, a sua 7ª e ultima conferencia sobre a vida e a obra do ilustre escritor e diplomata.

A palestra de hoje será presidida pelo jornalista Bricio Filho e versará sobre os ultimos anos da existencia de Salvador de Mendonça (1907-1913), desenvolvendo o seguinte sumario:

"O preparo das reminiscencias. "O Brasil". A reforma ortografica. A questão de limites entre o Paraná e Santa Catarina. Machado de Assis e o "Memorial de Aires". Os "Manuais praticos de agricultura". Outros sinais de vida. As "Lendas da Serra e da Baixada". A Gavea. A morte de Lucio. Saenz Pena. A aposentadoria. Trabalhando, apesar de setuagenario e cego. As ultimas traduções. O "privilegio melancolico". Ouro Preto. Os "Versos a Lucio". A Academia e a eleição de Lauro Muller. Ramiz Galvão. A colaboração no "O Seculo" e no "O Imparcial". Reatando a publicação das reminiscencias. Humberto de Campos. O bom humor de sempre. "A Situação Internacional do Brasil". Como a recebe a critica. Intervindo nos proprios acontecimentos politicos do dia. Uma visita de Escragnolle Doria. A morte sem agonia. O enterro. A saudade do amigo e o protesto do republicano.

EDIÇÃO DE HOJE
16 Páginas

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1941 — N. 4.001

O JAPÃO CONTINUARÁ NEUTRO

O Governo Niponico Define Sua Posição No Conflito Teuto-Russo

Ficará Na Expectativa Da Atitude dos Estados Unidos

Fidelidade ao Pacto Triplice e Neutralidade Diante da Luta Atual --- Fechamento do Canal do Panamá ao Japão

MOUSCOU, 3 (Reuter) — Os jornais desta capital publicam em destaque as declarações do sr. Knowyes de que o Japão se deverá manter neutro no atual conflito, seguindo sua propria politica, assim como a declaração do sr. Matsuoka, ministro dos estrangeiros niponico, de que o país deverá manter-se calmo e aguardar.

Reserva contra os Estados Unidos

TOQUIO, 3 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos locais prevalece a opinião de que a anunciada decisão do governo japonês de respeitar, simultaneamente, o pacto triplice e o acordo de neutralidade concluido com a Russia, é o resultado de um convenio concluido entre Toquio e Berlim e tendentes a manter de pé o valor do "fostigamento" da reserva do Japão com relação aos Estados Unidos, com o intuito de procurar impedir que este país entre na guerra.

A manutenção desta politica de vigilante espectativa é, so que parece a unica concessão que se exigiu do governo de Toquio em troca do reconhecimento do governo de Wang Ching Wei pelas potencias do Eixo e seus associados europeus.

Por outra parte, acreditam os comentaristas diplomaticos que a decisão tambem póde ser interpretada como um êxito da diplomacia do Eixo de vez que o referido reconhecimento evitou que o Japão adotasse uma politica inteiramente independente com respeito á situação internacional.

Nos circulos italo-alemães locais professa-se indiferença ante a possibilidade de um ataque japonês á Russia, por considerarem que a Alemanha e seus aliados pódem, sós, derrotar a União Sovietica e que o auxilio que os Estados Unidos pudessem enviar pela rota de Vladivostock chegaria demasiado tarde.

Por outro lado, não escondem sua preocupação pela possibilidade de que os Estados Unidos intervenham na contenda e, em consequencia extremam seus esforços no sentido de intensificar a tensão entre os governos de Toquio e Washington para deste modo restringir a liberdade de ação deste ultimo.

Um editorial que publica hoje o autorizado orgão "Yomiuri" vem corroborar a indicação de que a decisão adotada na conferencia imperial afastou toda idéia de intervenção no conflito russo-alemão, decidindo-se, em troca, a concentrar todos os recursos nacionais na execução do programa de expansionismo para o sul.

Declara o articulista que o Japão está proximo a ter que enfrentar uma super-crise na Asia Oriental, de tal magnitude que seu resultado poderá alterar por completo o curso da evolução asiatica.

Nenhuma explicação, entretanto, fornece o comentarista acerca da natureza da suposta super-crise mas telegramas procedentes de Changai indicam que ela poderia afetar a posição do Japão na Indo-China francesa, e Tailand (Sião).

A imprensa local informa que os residentes russos desta capital calculados em mais ou menos .. 1.500 resolveram regressar brevemente ao seu país em consequencia da guerra.

Um funcionario da embaixada russa negou, entretanto, que se projete a repatriação geral dos residentes russos.

Fechamento ao Japão do Canal do Panamá

NOVA YORK, 3 (Reuter) — Noticias ainda não confirmadas circulam aqui com referencia ao fechamento do canal do Panamá aos navios japoneses, por ordem do governo americano.

Navios mercantes requisitados pelo governo japonês

NOVA YORK, 3 (Reuter) — Os representantes da firma japonesa exportadora de arroz Nippon Yusen Kaisha nesta cidade, declararam ter recebido ordem para interromper os serviços de embarques. Acrescentam que o governo requisitou cerca de cincoenta dos seus navios, desde que rompeu a guerra com a China e outros dois foram requisitados na semana passada.

Varios dos navios cargueiros foram retirados do Atlantico, "devido á falta de negocios".

Declarações de Sumner Welles

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sub-secretario de Estado sr. Sumner Welles exprimiu hoje a esperança de que a decisão do Supremo Conselho japonês fosse no sentido de ser manter a paz no Pacifico. Acrescentou que o sr. Roosevelt tratará da politica externa em seu anunciado discurso de amanhã.

Vigilancia é a palavra de ordem

TOQUIO, 3 (Reuter) — O jornal "Japan Times and Advertiser", considerado como o porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores, em editorial intitulado "A politica que o Japão decidiu", diz que "embora a natureza do programa nacional, sancionado por ocasião da conferencia Imperial, realizada a 2 do corrente, não tenha sido revelada, é claro que a vigilancia foi sua palavra de ordem.

Diz o mesmo editorial que "a natureza da politica adotada não foi especificada, acrescentando que o ministro Matsuoka pediu calma e compostura apelando para que a resposta nacional ficasse subordinada ao desejo do augusto imperador. Portanto, a vigilancia é a palavra de ordem. E, como aquele ministro explicou, esta vigilancia deve ser acrescida de cautela e preparação. Enquanto a guerra se desenvolve quaisquer ações que o Japão adote devem revelar a sabedoria e decisão adotadas na Conferencia Imperial, como já o tinha feito no passado".

Palavras do Interventor Amaral Peixoto Sobre o 4 de Julho

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

GABINETE DO INTERVENTOR

O 4 de Julho, como todas as datas que assinalam a autonomia das nações deste Continente, será comemorado no Brasil com o sentimento de fraternidade que une os povos americanos, integrados todos no mesmo amôr à independencia e à liberdade, que os fizeram grandes e prosperos.

ERNANI DO AMARAL PEIXOTO

Bombardeados Pela R.A.F. Objetivos Ferroviarios de Hazelbruck, Em Saint Omer' na França Ocupada

Os Alemães Perderam 11 Aviões Durante Um Ataque Britanico

Os Pilotos Ingleses Têm, Agora, a Iniciativa dos Bombardeios Aereos

LONDRES, 3 (Reuter) — Objetivos ferroviarios de Hazelbruck e na area de Saint Omer, na França ocupada, foram bombardeados pela RAF no decurso de dois ataques quando 11 aviões germanicos de caça foram derrubados contra a perda de seis caças britanicos.

OS INGLESES TÊM A INICIATIVA DOS ATAQUES

LONDRES, 3 (Reuter) — Se bem que a RAF esteja agora levando a efeito intensos raides sobre o territorio inimigo e sobre as regiões por ele ocupadas no continente, tomando assim constantemente a iniciativa da ofensiva aerea, as perdas britanicas sobre essas areas foram menores que as dos alemães.

Durante o mês de julho ultimo a RAF perdeu 160 aparelhos contra 183 aviões germanicos sobre os territorios ocupados e sobre o proprio territorio do Reich. Sobre as Ilhas Britanicas 52 aparelhos germanicos foram abatidos ao passo que os ingleses perderam apenas dois. No Mediterraneo as forças aereas do eixo perderam 225 aparelhos enquanto os ingleses tiveram 62 baixas. A esse numero devem ser somados doze aviões inimigos que foram abatidos sobre o mar.

OS FRANCESES LIVRES COOPERAM COM A RAF

LONDRES, 3 (Reuter) — Foi publicado hoje o seguinte comunicado das forças aereas francesas livres: "Os pilotos de caça das forças francesas livres participaram muito ativamente dos raides diurnos sobre a França ocupada. Reina a mais cordial camaradagem entre os pilotos franceses livres e ingleses. O tenente-piloto que abateu um Heinkel 111 durante a noite de dez de maio último obteve no dia 23 do mês passado sua sexta vitoria perto de Hazebrouk".

CONFIRMAM OS ALEMAES OS ATAQUES INGLESES

BERNA, 3 (Reuter) — "Hontem, á noite, a "Luftwaffe" bombardeou instalações de portos, no sudeste e sudoeste da Inglaterra. As tentativas feitas pelos bombardeiros britanicos, seguidos por fortes escoltas de caça, para voar sobre a costa do canal, foram completamente frustradas e o inimigo perdeu quinze caças e cinco bombardeiros, ao passo que perdemos apenas um aeroplano" — informa um comunicado alemão, que prossegue:

"Hontem á noite o inimigo deixou tambem cair altos explosivos e bombas incendiarias em varios pontos, ao noroeste da Alemanha, causando varias mortes e ferimentos entre a população civil inclusive nos centros residenciais de Br[illegible] e Oldenburgo. Os caças no[illegible] alemães e a artilharia anti-aerea abateram três desses bombardeiros".

Comentou-se em Londres que não se atiraram bombas em parte alguma da Inglaterra, durante as ultimas vinte e quatro horas e as referencias aos sucessos britanicos de hontem, nas operações diurnas sobre a França ocupada, são feitas de acordo com a atual politica alemã de reverter as perdas aereas.

Violentos Combates Em Todos os 'Fronts'

(Conclusão da 1ª pag.)

8° — Pela estrada da Ucrania, na direção de Kiev.

Esta falta de detalhes do comunicado alemão é interpretada em geral, nos circulos berlinenses, como indicio de que novamente está sendo acelerado o ritmo do "blitzkrieg".

Acredita-se que enquanto não ficar determinada nova fase definitiva das operações não serão facilitadas mais informações detalhadas.

Nas esferas militares alemãs se opina que a feroz e sangrenta batalha, que abarca toda a frente dos 2.400 quilometros, se vai aproximando rapidamente de seu ponto culminante.

Deante da falta de noticias oficiais, todos os comentarios da imprensa e dos circulos militares se relacionam com o desastre russo, nos arredores de Bialystock.

Igual falta de detalhes se observa nas informações da agencia oficial DNB e até nas cronicas dos reporteres da Companhia de Propaganda, que acompanham os exercitos alemães.

Foi hoje o primeiro dia em que essas duas organizações germanicas não inundaram Berlim com suas informações sobre os aspectos geral e especifico das vastas operações militares.

NO CAMPO DA LUTA

A imprensa alemã qualifica a batalha de Bialystock, na qual se renderam, até agora, cerca de 100.000 soldados russos, de catastrofe de primeira grandeza para o exercito sovietico.

Segundo os despachos da DNB as amplas estradas que correm em Bialystock, Grodno e Wolkowsky, acham-se cobertas, em uma extensão de mais de 70 quilometros, com os destroços do material de guerra dos soldados russos.

Entre os caminhões tombados, pendem restos humanos e de cavalos.

Centenas de tanques, de todos os tipos e tamanhos, encontram-se destroçados e espalhados por todas as partes, em consequencia da explosão das bombas e projeteis alemães, atingindo muitas vezes a disseminação dos destroços extensões que vão de 50 a 100 metros.

Segundo as informações alemãs, a batalha de Bialystock está virtualmente terminada, mas os despachos da DNB dizem que os alemães precisarão gastar mais uns dias na limpeza dos bosques pequenos, onde corpos isolados oferecem resistencia".

As operações, segundo o radio de Moscou

MOSCOU, 3 (U. P.) — A radio de Moscou informou hoje o seguinte:

"Durante a noite passada nossas tropas continuaram travando encarniçada batalha contra unidades blindadas e mecanizadas inimigas nos setores de Krementz, Sharzh e Tarnopol. Noutros setores da frente houve operações de patrulhas e escaramuças de carater local.

Na direção de Borisov, unidades da vanguarda inimiga tentaram repetidamente atravessar o rio Beresina, mas seus ataques foram repelidos. Depois de combater no setor de Luck, onde nossas tropas contiveram o avanço de importantes unidades blindadas e motorizadas inimigas na direção de Shepkova, uma parte deste grupo inimigo tentou abrir caminho na direção do sul, visando Tarnopol. Durante toda a noite, nossas tropas lutando encarniçadamente conseguiram deter o avanço deste grupo inimigo. A luta continua.

Durante o dia de ontem nossa aviação destruiu, em combates aereos 61 aparelhos inimigos, perdendo 28 maquinas".

Mais encarniçada que a batalha da França

MOSCOU, 3 (U. P.) — O radio de Moscou, referindo-se aos combates russo-germanicos, declarou que as batalhas na frente oriental são extremamente violentas e muito mais encarniçadas do que as travadas na frente ocidental no ano passado, em que se degladiavam franceses e ingleses contra os alemães.

O radio de Moscou conta o combate de 4 aparelhos de caça russos contra 11 aviões inimigos, durante o qual foi derrubado um caça envolto em chamas.

Informou ainda o radio local que num ataque de tanques realizado contra tropas de artilharia russas foram destruidos 27 dos carros atacantes.

Acrescentou o radio de Moscou que é grande a vigilancia contra os paraquedistas que o inimigo procura jogar na retaguarda russa. Num setor não determinado os vigias russos denunciaram a presença de aviões inimigos. O comandante do setor, vendo que se tratava de um grupo de aviões de transporte de tropas, destacou seus homens nos pontos provaveis onde os paraquedistas deveriam descer. Poucos minutos depois, 80 paraquedistas alemães, sob o comando de um oficial, foram cercados e aprisionados.

As operações no front russo-finlandês

HELSINKI, 3 (U. P.) — Durante todo o dia ouviu-se claramente nesta capital o troar dos canhões pesados e medios da frente de Hangoe. De vez em quando o bombardeio alcançava uma intensidade tal que se tornava impossivel diferenciar os estampidos individuais das peças.

Segundo os despachos da imprensa as tropas alemãs ocuparam Dorpat e avançam agora em direção a Narva no norte da Estonia. Espera-se que uma vez atingida Narva, as tropas alemãs iniciarão uma ofensiva em direção a estrada de ferro de Leningrado a Moscou, com o fim de cercar a cidade antes de ataca-la, simultaneamente do sudéste e éste e do istmo de Carelia. Noticia-se que as tropas alemãs avançaram ao longo da margem oriental do lago Ladoga, com o objetivo de chegar a cidade de Zuanka ao sul da Ladoga, ameaçando assim Leningrado pela região de éste.

Adiado o ataque a Leningrado

Supõe-se que a causa pela qual não se iniciou o ataque contra Leningrado em grande escala, partindo do istmo de Carelia, é que as tropas alemãs e finlandesas esperam que as tropas alemãs vençam as tropas russas na Estonia e na região do lago Ladoga, para que a ofensiva seja simultanea, partindo de três direções.

As tropas do general Falkenhorst continuam avançando pelo norte e centro da Carelia, porém ainda não empreenderam ações em grande escala nas frentes de Hango e ao Sul da Karelia.

VICHY ANUNCIA A QUEDA de Palmira Em Poder dos Ingleses

Nova Coluna Britanica Entrou na Siria Vinda do Iraque --- Continua o Incessante Bombardeio de Beirute --- Um Protesto do Governo de Vichy Contra a Grã-Bretanha

BERNA, 3 (Reuter) — A captura de Palmira, em seguida a um "poderoso ataque das forças blindadas britanicas, foi anunciada, hoje, no comunicado oficial de Vichy, o qual declara ainda que uma nova coluna motorizada britanica entrou na Siria, hoje, de manhã, vindo do Iraque e está tentando avançar ao longo da via ferrea de Mossul.

Diz o comunicado vichysta: — "As forças britanicas intensificam os seus esforços no deserto sirio e continuam a bombardear Beirute.

Depois de sujeitarem as nossas posições a violento fogo, por meio de reforços de artilharia, os ingleses ocuparam, hoje, Palmira, em consequencia de um poderoso ataque levado a efeito por veiculos blindados.

Esse posto caiu em seguida a uma heroica resistencia dos seus defensores, durante treze dias, lutando contra um inimigo esmagadoramente superior, tanto em homens como em material.

A sudoeste de Deir es Zor, na margem direita do Eufrates, as nossas tropas se opõem ao avanço da coluna motorizada britanica, que vem de Abu Kemal.

Mais para o norte, nova coluna motorizada, vinda do Iraque, esta manhã, cruzou a fronteira siria em Tell Kotchek, e procura avançar ao longo da via ferrea de Mossul.

No setor montanhoso ao norte do Libano, ha atividades de patrulha e artilharia de ambos os lados. A frota britanica na costa bombardeou as nossas posições em Damour. A nossa aviação continua a bombardear a tropas inimigas nos setores de Palmira e de Abul Kemal.

A 2 de julho, os nossos caças abateram um "Hurricane" e um "Blenheim" ficou seriamente danificado.

Beirute foi bombardeada ontem, á noite, pela RAF, com intensidade ainda maior. Varios distritos, onde não ha objetivos militares, foram seriamente danificados pelas bombas incendiarias e altamente explosivas.

Registraram-se mortes entre a população civil".

Como se sabe, o comunicado da RAF, publicado no Cairo, noticiava o ataque sobre os navios de Vichy, ancorados no porto de Beirute, na noite de quarta-feira, quando se registaram explosões no cais central.

Quase destruida Beirute pelos canhões britanicos

VICHY, 3 (U.P.) — Um despacho oficial de Beirute, publicado aqui esta noite, diz que a destruição causada nessa cidade pelo ultimo bombardeio britanico foi ainda maior do que a sofrida pelas cidades de Haifa e Alexandria, em consequencia dos bombardeios alemães. Insiste-se em que na zona do porto não existem verdadeiros objetivos militares. As bombas causaram grandes danos por toda parte. Varios quarteirões de casas ficaram totalmente destruidos.

Como complemento da nota de protesto apresentada pelo governo do Libano pelos bombardeios de Beirute, o governo francês enviou, por sua vez, outro protesto independente, por intermedio de seu embaixador em Madrid, sr. François Pietri, que o entregou ao embaixador inglês, sir Samuel Hoare.

O Ministerio da Marinha anunciou hoje que um submarino francês foi afundado em combate diante de Beirute, sendo esta a segunda unidade que perde a armada francesa, em ação de guerra na Siria. A outra foi o **destroyer** "Chevalier Paul", afundado ha 10 dias.

Vichy protesta contra o ataque aereo a Beirute

ZURICH, 3 (Reuter) — O governo de Vichy protestou junto ao governo britanico contra o bombardeio de Beirute por aviões britanicos. Segundo a agencia oficial francesa, essa nota fora entregue ao embaixador britanico, em Madri, sir Samuel Hoare, pelo embaixador francês no mesmo país, sr. Pietri.

O que representa a tomada de Palmira

LONDRES, 3 (Reuter) — Depois de treze dias de cerco, as forças aliadas capturaram Palmira, importante cidade no oasis do deserto sirio, perto da "pipe line" de petroleo da Siria central.

Palmira, que fica a cerca de 150 milhas a noroeste de Damasco, até bem pouco tempo foi empregada como base aerea alemã.

Foi oficialmente anunciado em Jerusalem que a guarnição de Vichy se rendeu hoje á tarde, tendo o general Dentz, governador vichista na Siria, declarado que a cidade caira, em seguida "a um poderoso ataque das unidades blindadas britanicas".

A aviação britanica e australiana, em apoio do avanço britanico, atingiram violentamente posições estrategicas, bombardeando navios em Beirute, objetivos militares e aerodromos.

A GUERRA NA AFRICA

RENDEU-SE O COMANDO ITALIANO EM DEBRA TABOR, NA ABISSINIA

CAIRO, 3 (Reuter) — O comunicado do Quartel General Britanico no Oriente Médio anuncia oficialmente a rendição do comando italiano em Debra Tabor, na Abissinia. Segundo informa o mesmo comunicado, a rendição deu-se em termos identicos aos que foram impostos á guarnição italiana de Amba Alagi.

Os prisioneiros são em numero de aproximadamente três mil italianos e 1.500 soldados nativos.

O COMUNICADO INGLÊS

CAIRO, 3 (U. P.) — Do comunicado do Comando das Reais Forças Aéreas:

"LIBIA — Em Tripoli nossos aviões de bombardeio danificaram o porto e varios navios. Registaram-se incendios nos cais.

"BENGHAZI — Varios incendios foram causados pelos bombardeiros da R. A. F., sendo as chamas visiveis a 100 quilometros de distancia.

"Aviões inimigos atacaram Tobruk mas foram recebidos por violento fogo anti-aereo e dois deles foram derrubados.

"Perdemos um avião".

A Siria Não Receberá Armamento Através da Turquia

Fracassou a Missão do Sr. Benoit Mechin

ANCARA, 3 (Reuter) — "Fracasso", é a palavra que melhor descreve o resultado da visita do sr. Benoit Mechin, enviado especial do governo de Vichy á Turquia.

Sabe-se nos circulos bem informados desta capital, que lhe foi categoricamente recusada, pelo governo turco, a permissão solicitada para a remessa de armamentos para a Siria através da Turquia.

Aparentemente, o sr. Mechin não aludiu ainda á questão da evacuação de tropas através da Turquia, e nos circulos autorizados desta capital, comenta-se que tal permissão, para retirada de tropas através do territorio turco, criaria um precedente que se poderia mais tarde tornar altamente embaraçoso para o governo de Ancara.

No setor de Luck

MOSCOU, 3 (Reuter) — No setor de Luck, as tropas russas conseguiram deter o avanço das colunas motorizadas alemãs que se dirigiam para Shepatovka, infligindo-lhes sérias perdas.

Uma coluna inimiga tentou atravessar as linhas russas para o sul, em direção de Tarnopol. Essas noticias foram transmitidas pelo radio desta cidade.